

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
LICENCIATURA PEDAGOGIA

**A INFLUÊNCIA DA MERENDA ESCOLAR NO CONVÍVIO ENTRE OS
ALUNOS DA 4ª CLASSE DA ESCOLA DO ENSINO PRIMÁRIO Nº 5142
VIDA PACÍFICA VIANA/LUANDA 2023 - 2024.**

Autora: Andrea do Rosário Mulende Kudibanzela Banje

Orientador: Paulo Van-Dúnem António dos Santos, MSc.

Icolo e Bengo, 2025

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
LICENCIATURA PEDAGOGIA

**A INFLUÊNCIA DA MERENDA ESCOLAR NO CONVÍVIO ENTRE OS
ALUNOS DA 4ª CLASSE DA ESCOLA DO ENSINO PRIMÁRIO Nº 5142
VIDA PACÍFICA VIANA/LUANDA 2023 - 2024.**

Trabalho de Fim de Curso apresentado ao Instituto Superior de Angola (ISA), como requisito para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia, sob a orientação do Prof. Paulo Van-Dúnem António dos Santos, MSc.

Autora: Andrea do Rosário Mulende Kudibanzela Banje

Orientador: Paulo Van-Dúnem António dos Santos, MSc.

Icolo e Bengo, 2025

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
LICENCIATURA PEDAGOGIA

**A INFLUÊNCIA DA MERENDA ESCOLAR NO CONVÍVIO ENTRE OS
ALUNOS DA 4ª CLASSE DA ESCOLA DO ENSINO PRIMÁRIO Nº 5142
VIDA PACÍFICA VIANA/LUANDA 2023 - 2024**

FOLHA DE APROVAÇÃO

O JÚRI

Presidente _____

1º Vogal _____

2º Vogal _____

Secretário _____

Classificação: _____

Data ____/____/____

DEDICATÓRIA

Ao meu tio Eduardo Domingos Mulende, por todo amor e apoio depositado, e por sempre acreditar na conclusão deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por ter me dado força para chegar até aqui, me ajudando a superar cada obstáculo que surgia com muita sabedoria e por nunca permitir passar pela minha cabeça a vontade de desistir.

A minha família, especialmente a minha amda mãe: Margarida Domingos Mulende, ao meu querido esposo: Frederico Catavil Banje, aos meus amos filhos, aos meus irmãos, e ao meu tio: Eduardo Domingos Mulende, por todo esforço que fizeram para que eu concluísse os meus estudos da melhor maneira possível e por sempre estarem me apoiando e me incentivando em tudo.

Ao meu orientador, Paulo Van-Dúnem António dos Santos, MSc., pela orientação e apoio no preparo deste trabalho e pelos seus estímulos e conselhos profissionais, que me auxiliaram a enfrentar os desafios e acreditar na conclusão do mesmo.

Ao Instituto Superior de Angola (ISA) por esses 4 anos.

Aos meus colegas e amigos , e em especial aqueles que sempre estiveram presentes em todos os momentos ao decorrer desse estudo.

EPÍGRAFE

Uma alimentação saudável beneficia a sua mentalidade corporal e gera paz interior.

Baptista (2010).

RESUMO

O presente trabalho de fim do curso visa abordar: A Influência da Merenda escolar no convívio entre os Alunos da 4ª Classe da Escola do Ensino Primário nº 5142 Vida Pacífica Viana/Luanda 2023 – 2024. A metodologia aplicada neste trabalho foi a pesquisa descritiva, quanto a modelo de abordagem utilizamos a pesquisa qualitativa. Neste trabalho traçou-se as seguintes hipóteses: A merenda escolar ajuda na interação dos alunos na sala de aulas, a merenda escolar contribui na motivação e na permanência dos alunos na sala de aulas, a merenda escolar influencia na assistência dos alunos na sala de aulas. Traçou-se os seguintes objectivos: Objectivo geral: Conhecer a Influência da Merenda escolar no convívio entre os Alunos da 4ª Classe da Escola do Ensino Primário nº 5142 Vida Pacífica Viana/Luanda 2023 – 2024. Objectivos específicos: Identificar a Influência da merenda escolar no convívio dos Alunos da 4ª Classe da Escola do Ensino Primário nº 5142 Vida Pacífica nº Viana/Luanda 2023 – 2024; Descrever Influência da merenda escolar no convívio dos alunos da 4ª Classe da Escola do ensino Primário Vida Pacífica nº 5142 Viana/Luanda 2023 – 2024; Propor sugestões sobre Influência da merenda escolar no convívio dos alunos da 4ª Classe da Escola do ensino Primário nº 5142 Vida Pacífica Viana/Luanda 2023 – 2024. Extraiu-se uma amostra de 36 indivíduos. Conclusão: A escola tem criado estratégias que ajuda na distribuição da merenda escolar. Sugestões: Que crie um programa interno para ajudar os alunos na distribuição da merenda escolar.

Palavras- chave: Influência, merenda escolar, convívio, alunos.

ABSTRACT

This end-of-course work aims to address the Influence of School Meals on Coexistence among Students in the 4th Series of Escola do Ensino Primário no 5142 Vida Pacífica Viana/Luanda 2023 – 2024. The methodology applied in this work was descriptive research, as As an approach model, we use qualitative-quantitative research. In this work, the following hypotheses were outlined: School meals help students interact in the classroom; School meals contribute to students' motivation and retention in the classroom. The following objectives were outlined: General Objective: To understand the Influence of School Meals on Living among Students in the 4th Series of Escola do Ensino Primário no 5142 Vida Pacífica Viana/Luanda 2023 – 2024. Specific Objectives: To identify the impact of school meals on interaction of 4th Grade Students at Escola do Ensino Primário no 5142 Vida Pacífica Viana/Luanda 2023 – 2024; Describe the impact of school meals on the interaction of students in the 4th Series of no 5142 Vida Pacífica Primary School Viana/Luanda 2023 – 2024; Propose suggestions about the impact of school meals on the interaction of students in the 4th Series of the Vida Pacífica Primary no 5142 School Viana/Luanda 2023 – 2024. A sample of 36 individuals was extracted. Conclusion: Were achieved and the hypotheses were confirmed. Suggestions: Careful distribution must be carried out so that school meals can last for a long time in schools.

Key Words: Influence; School lunch; Socializing; Students

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela nº 1- Pergunta nº 1- A escola têm programa interno para ajudar os alunos na distribuição da merenda escolar?.....	32
Tabela nº 2- Pergunta nº 2- Será que a Escola tem criado estratégias que ajuda na distribuição da merenda escolar?.....	33
Tabela nº 3- Pergunta nº 3- A distribuição da merenda escolar tem sido frequente?.....	34
Tabela nº 4- Pergunta nº 4- A merenda escolar ajuda na interação dos alunos na sala de aulas?.....	35
Tabela nº 5- Pergunta nº 5- Será que a merenda escolar influência na sistência dos alunos na sala de aulas?.....	36
Tabela nº 6- Pergunta nº 6- A merenda escolar pode contribui na motivação e na permanença dos alunos na sala de aulas?.....	37
Tabela nº 7- Pergunta nº 7- Será que a direcção da escola tem sido paciente na distribuição da merenda escolar para todos os alunos?.....	38
Tabela nº 8- Pergunta nº 8- Se sentes satisfeitos quando abranges a merenda escolar?.....	39
Tabela nº 9- Pergunta nº 9- A Escola tem espaço suficeinte para o consumo da merenda escolar?.....	40
Tabela nº 10- Pergunta nº 10- Será que os pais tem contribuido na merenda escolar dos alunos?.....	41
Tabela nº 11- Pergunta nº 11- Já sentaste com adirecção da escola para falar sobre influência da merenda escolar no convívio entre os alunos?.....	42

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico nº 1- Pergunta nº 1- A escola têm programa interno para ajudar os alunos na distribuição da merenda escolar?.....	32
Gráfico nº 2- Pergunta nº 2- Será que a Escola tem criado estratégias que ajuda na distribuição da merenda escolar?.....	33
Gráfico nº 3- Pergunta nº 3- A distribuição da merenda escolar tem sido frequente?.....	34
Gráfico nº 4- Pergunta nº 4- A merenda escolar ajuda na interação dos alunos na sala de aulas?.....	35
Gráfico nº 5- Pergunta nº 5- Será que a merenda escolar influência na sistência dos alunos na sala de aulas?.....	36
Gráfico nº 6- Pergunta nº 6- A merenda escolar pode contribui na motivação e na permanença dos alunos na sala de aulas?.....	37
Gráfico nº 7- Pergunta nº 7- Será que a direcção da escola tem sido paciente na distribuição da merenda escolar para todos os alunos?.....	38
Gráfico nº 8- Pergunta nº 8- Se sentes satisfeitos quando abranges a merenda escolar?.....	39
Gráfico nº 9- Pergunta nº 9- A Escola tem espaço suficeinte para o consumo da merenda escolar?.....	40
Gráfico nº 10- Pergunta nº 10- Será que os pais tem contribuido na merenda escolar dos alunos?.....	41
Gráfico nº 11- Pergunta nº 11- Já sentaste com adirecção da escola para falar sobre influência da merenda escolar no convívio entre os alunos?.....	42

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	1
CAPÍTULO I - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	5
1.1 Definições de termos e conceitos.....	5
1.2. Origem do programa merenda escolar	6
1.3. Breve histórico sobre a alimentação escolar em Angola	7
1.4. Distribuição da Merenda Escolar pelo Governo de Angola	9
1.5. Contexto da Merenda escolar sustentável na aprendizagem e na educação alimentar.....	10
1.6. Decreto Presidencial nº 138/13 de 24 de setembro	12
1.7. Regulamento da merenda escola.....	12
1.8. Estrutura de uma merenda escolar sustentável	13
1.9. Benefícios da merenda escolar desde ponto de vista sócio-económico e cultural	14
1.10. A implementação do programa da merenda escolar	16
1.11. Merenda escolar, sua relação com a permanência na escola e rendimento na aprendizagem.....	17
1.12. Merenda escolar, desenvolvimento intelectual do indivíduo e a educação alimentar.....	18
1.13. Cardápio das refeições escolares	20
CAPÍTULO II - METODOLOGIA DE PESQUISA	26
2.1 Tipo de Pesquisa.....	26
2.2 Modelos de Abordagem	26
2.3 Nível de estruturação de métodos.....	26
2.4 Técnicas de recolha de dados.....	28
2.5 Instrumentos e procedimentos de recolha de dados	29

2.7. População e Amostra	29
2.7. Dificuldades encontradas	31
CAPÍTULO III- DISCUSSÃO E RESULTADOS.....	32
3.1- Apresentação e interpretação dos resultados	32
3.2 Discussão dos resultados.....	43
CONCLUSÕES	45
SUGESTÕES	46
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	47
APÊNDICES	
ANEXOS	

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como tema “A Influência da Merenda escolar no Convívio entre os Alunos da 4ª Classe da Escola do Ensino Primário nº 5142 Vida Pacífica Viana/Luanda 2023 – 2024”. Existem diversos factores que podem interferir negativa ou positivamente no processo de aprendizagem do aluno. Entre eles, destacam-se aspectos ambientais, económicos, sociais, afectivos, psicológicos, emocionais e familiares. Factores como condições habitacionais, sanitárias, de higiene e de nutrição também são considerados determinantes para a aprendizagem do aluno na escola e fora dela.

São condições fundamentais para que a criança tenha a sua saúde preservada e mantenha as condições físicas e psicológicas necessárias à aprendizagem. Condições habitacionais, como grande número de filhos, principalmente pela falta de planeamento familiar, interferem na concentração do aluno nas tarefas escolares que leva para casa ou até mesmo em estudar para as avaliações, deixando-o sem condições de executar tais tarefas, muitas vezes pelo barulho que a grande quantidade de pessoas faz, contribuindo para a limitação da sua aprendizagem.

Factores de higiene e nutrição são preponderantes; quando a família é numerosa e as condições financeiras não permitem que essas condições sejam satisfeitas, muitas vezes a criança vai para a escola sem a higiene necessária, o que pode, inclusive, torná-la objecto de discriminação pelos colegas e por funcionários e professores da escola.

O factor nutrição tem contribuído significativamente como limitante da aprendizagem, visto que uma criança ou adolescente bem alimentado tem condições de desenvolver aprendizagem significativa. O contrário se percebe quando as condições de nutrição são precárias, principalmente em uma família numerosa, em que o aluno sai de casa para a escola mal alimentado ou às vezes sem nenhuma alimentação, tendo na merenda escolar sua principal fonte de alimentação. Factores como esses podem ser preponderantes para dificultar a aprendizagem do aluno.

A Alimentação Escolar tem sido objecto de controvérsia quando se trata de estabelecer sua conceituação, seus fundamentos, objectivos, alcance e suas possibilidades e/ ou limitações. Quando ouvimos pela primeira vez o termo merenda

escolar, pensamos que é uma coisa simples, mas quando analisamos o tema de forma mais profunda e científica observamos a quantidade e variedade tão grande de aspectos e perguntas que se relacionam ao tema, que fazem dele um inesgotável assunto, sem dogmas ou verdades incontestáveis. Isto nos fez ver que é um tema que requer muita reflexão, pois todas as respostas às controvérsias são apenas parcialmente universais, indicando necessidade de atenção para as situações específicas que lhes dão características próprias.

Nos anos actuais, na Escola do Ensino Primário nº 5142 Vida Pacífica Viana/Luanda 2023 – 2024, nota-se a distribuição inadequada da merenda escolar nos alunos. Isso tem influenciado de forma negativa na frequência e no sucesso escolar dos alunos.

Tendo em conta o problema constatado, formulamos a seguinte pergunta de partida:

Qual é a Influência da Merenda escolar no Convívio entre os Alunos da 4ª Classe da Escola do Ensino Primário nº 5142 Vida Pacífica Viana/Luanda 2023 – 2024?

• Hipóteses

Segundo Freixo (2012, p.87), a hipótese é uma explicação, uma condição ou princípio que procura relacionar entre si as variáveis que dizem respeito a um determinado fenómeno ou problema que se queira resolver é o mesmo que dizer: uma hipótese é uma solução provisória, proposta como sugestão no processo de investigação de um problema, resultado de um processo activamente criador de representação do mundo.

Com este propósito formulamos as seguintes hipóteses:

H1- A merenda escolar ajuda na interação dos alunos na sala de aulas;

H2- A merenda escolar contribui na motivação dos alunos na sala de aulas.

H3- A merenda escolar influencia na permanência dos alunos na sala de aulas.

• Objectivos

Para Sampieri e Lúcio (2013, p. 45), “dizem que toda pesquisa deve ter um objectivo determinado para saber o que se vai procurar e o que se pretende alcançar. O objectivo torna explícito o problema, aumentando os conhecimentos sobre determinado assunto”.

Objectivo geral:

- Analisar a influência da Merenda escolar no Convívio entre os Alunos da 4ª Classe da Escola do Ensino Primário nº 5142 Vida Pacífica Viana/Luanda 2023 – 2024.

Objectivos específicos:

- Identificar a influência da Merenda escolar no Convívio entre os Alunos da 4ª Classe da Escola do Ensino Primário nº 5142 Vida Pacífica Viana/Luanda 2023 – 2024.

- Descrever a influência da Merenda escolar no Convívio entre os Alunos da 4ª Classe da Escola do Ensino Primário nº 5142 Vida Pacífica Viana/Luanda 2023 – 2024.

- Propor sugestões para a primorar a influência da Merenda escolar no Convívio entre os Alunos da 4ª Classe da Escola do Ensino Primário nº 5142 Vida Pacífica Viana/Luanda 2023 – 2024.

• Delimitação e Limitação do estudo

a) Delimitação

O presente trabalho delimitou-se a abordar sobre a influência da Merenda escolar no Convívio entre os Alunos da 4ª Classe da Escola do Ensino Primário nº 5142 Vida Pacífica Viana/Luanda 2023 – 2024.

b) Limitação

O nosso trabalho limitou-se aos seguintes intervenientes: director, sub-director pedagógico, professores, alunos e pais e encarregados de educação.

• Justificativa

A influência da merenda escolar no convívio entre os alunos, é um problema que teve a nossa devida atenção por ser um dos mecanismos de incentivo na vida escolar dos alunos. Por isso achamos conveniente em abordar essa temática para descrever e explicar o seu impacto, buscando as suas vantagens, pois tem sido uma grande preocupação sobre a desistência dos alunos e a falta de interesse dos mesmos.

Motivação pessoal pela escolha do tema, foi motivado por notar-se que na Escola em referência a distribuição da merenda escolar é inadequada. Isso tem influenciado de forma negativa na frequência e no sucesso escolar dos alunos. Todavia espera-se que esse material sirva de instrumento de pesquisa para os professores, alunos, acadêmicos e a sociedade em geral.

• Estrutura do trabalho

O presente trabalho está dividido da seguinte forma:

A parte introdutória que esclarece os objectivos da pesquisa e apresenta três capítulos:

- No primeiro capítulo tratou-se da fundamentação teórica.
- No segundo capítulo abordou-se da metodologia de pesquisa.
- No terceiro capítulo falou-se dos resultados e discussão.

E por fim fizemos menção das conclusões, sugestões e referências bibliográficas.

CAPÍTULO I - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1.1. Definições de termos e conceitos

1.1.2. Influência

De acordo Silva (2020, p. 38), influência “é a acção que alguém ou algo tem sobre outra coisa, ou seja, o poder, o controle ou a autoridade.

Para o Souza (2019, p. 56), é um acto ou efeito de influir; efeito que uma pessoa ou coisa exerce noutra(s).

Na visão dos autores Magalhães & Cavalcante, (2019, p. 35), afirmam que é a capacidade para alterar o carácter, o desenvolvimento ou o comportamento de algo ou alguém.

A palavra também pode ser entendida como acção de um agente físico sobre alguém ou alguma coisa, suscitando-lhe modificações.

1.1.3. Merenda escolar

De acordo o Silva (2011, p. 86), a merenda escolar “é um alimento (nutricional) que carrega expressivo significado para os alunos, gerando incentivos no processo de ensino-aprendizagem”.

Para o Santos (2014, p. 55), a merenda escolar “é um programa estratégico organizacional que as instituições do ensino primário implementam, com objectivo de melhorar o aproveitamento escolar de muitas crianças, bem como reduzir as ausências e desistências nas escolas”.

Segundo António (2022, p. 99), “define a merenda escolar como uma actividade essencial na escola, um importante complemento com tripla função, que ajuda a recuperar a deficiência alimentar do aluno, determinar a frequência do aluno e contribuir para a melhor aprendizagem”.

São entendidas como refeições escolares que ajudam a evitar não só a insegurança alimentar das crianças, mas também instrumento de transformação que assegura que todas as crianças tenham acesso a educação, saúde e nutrição.

1.1.4. Convívio

Segundo Gotzens (2018, p. 76) é acto ou efeito de conviver, de se relacionar próxima e regularmente com outras pessoas;

De acordo Sacristán (2017, p. 90) o convívio é o facto de coabitar ou coexistir no mesmo espaço com outro ou outros.

O autor Antúnez (2021, p. 23) realça que é a interação e relacionamento entre pessoas, seja em um ambiente social, familiar ou profissional.

A expressão convívio pode ser entendida como relacionamento entre indivíduos que vivem em comunidade ou em grupo; sociedade.

1.1.5. Aluno

De acordo o Arroyo (2012, p. 78), “é um conceito que provém de *alumnus*, significando aprendiz de uma determinada matéria ou de um professor, ou seja, é uma pessoa que se dedica à aprendizagem”.

Segundo Abreu (2011, p. 90), “pessoa que recebe formação de um ou mais professores, geralmente em um estabelecimento de ensino, de forma a adquirir e/ou aumentar os seus conhecimentos em diversas áreas; discente; estudante

Na óptica do Angotti (2016, p. 76), “é uma pessoa que recebe ou recebeu instrução de um mestre ou preceptor; discípulo; aprendiz; educando”.

Diante disso pode-se dizer que a expressão aluno refere-se a todo indivíduo que vai à busca de um conhecimento tanto por instituições próprias do ensino como, isto é, escolas, como em instituições de formações diversificadas, estando assim sob cuidados de alguém que o oriente e/ou ensine.

1.2. Origem do programa merenda escolar

Segundo Muvuma (2021, p. 78), afirma que, o Programa Movimento pela Merenda Escolar a distribuição da merenda ou lanche escolar teve a sua origem em Nova Iorque em 1908, e representou um esforço para suplementar a dieta de crianças subnutridas.

A merenda escolar sendo um dos mecanismos para a garantia da permanência dos alunos na escolar, o programa acima citado surtiu um grande efeito para todas as crianças envolvidas.

Era oferecida uma merenda quente, às 12h, para as crianças pobres. Estudos realizados em 1917 estimaram que 21% das crianças das escolas da cidade de Nova York, em 1935, a Corporação Federal das Mercadorias Excedentes aproveitou a existência do programa de merenda escolar para reduzir os excedentes agrícolas. Ao fim de 1938, 45 estados norte-americanos participavam do programa de distribuição da merenda escolar (Muvama, 2021).

Sendo que o mesmo movimento, no Brasil, as primeiras iniciativas datam da década de 1930 quando alguns estados e municípios mais ricos passaram a se responsabilizar, de forma crescente, pelo fornecimento da merenda em suas redes de ensino. Nos anos 1950 criou-se o Programa Nacional de Alimentação Escolar.

Desde então, de acordo com (Teixeira, 2022), o Programa de Merenda Escolar manteve o objectivo de contribuir para melhorar as condições nutricionais e de saúde dos escolares ao fornecer alimentação suplementar. Na definição de sua composição nutritiva, estabeleceu-se que deveria fornecer de 15% a 30% das recomendações de calorias e nutrientes diários.

A distribuição da merenda escolar, no entanto, não se limitou apenas aos países acima mencionados, deu seguimento também em outros países como é o caso de Angola visto que muitas crianças de escolas públicas e comparticipadas passaram a beneficiar da ajuda de muitas ONGs e do próprio Governo de Angolano.

1.3. Breve histórico sobre a alimentação escolar em Angola

Segundo Almeida (2013, p. 59), o programa da merenda escolar apoiado pelo Programa Mundial de Alimentação (PMA) começou em 1999 e estendeu-se até 2007, conforme acordo operacional do programa de merenda escolar para o ensino primário, firmado entre o Ministério de Educação e Cultural do Governo de Angola e o Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas, que definiu o tipo de colaboração e responsabilidade das duas partes na implementação do programa de merenda escolar para o ensino primário do país.

A merenda escolar em Angola tem sido uma realidade, embora, em certas regiões do país não tem sido frequente a sua distribuição atendendo a diversos fenómenos.

Os objectivos imediatos assumidos pelo Programa Mundial de Alimentação para o programa de merenda escolar foram: aumentar as taxas de matrículas e da permanência dos alunos em sala de aulas, melhorar as capacidades de concentração e de assimilação das crianças através do alívio da fome e reduzir a prevalência das deficiências de micronutrientes, por meio da distribuição de alimentos fortificados. No plano de Acção elaborado pelo Governo Central para os anos de 2006 a 2008, fica identificado como público-alvo a ser atendido pelo Programa Mundial de Alimentação crianças de 4 a 15 anos de idade que frequentam o primeiro nível de ensino, totalizando o atendimento cerca de 470.000 alunos de 8 províncias.

O Programa Mundial de Alimentação atendeu até o término de 2007 a apenas duas Províncias Bié e Huambo, devido à decisão de retirada, motivada pela incapacidade de Angola poder assumir o Programa de Merenda escolar. Como critério de seleção das escolas o PAM levou em consideração aspetos estruturantes como: existência de água potável, cozinha, refeitório, armazém e casas de banho; e organizacional, como é o caso da formação do programa do comité de monitoramento, formada pelo director da escola, um líder comunitário e por um representante da comissão de país (Almeida, 2013).

Quanto à distribuição de género alimentício o Programa Mundial de Alimentação trabalhou em Angola com 6 itens fortificados arroz, farinha de soja, carne bovina ao molho (produto enlatado), óleo vegetal, açúcar e sal. Esses géneros permitiram às escolas a confecção de dois pratos básicos, papa de soja ou milho e arroz com carne, servido no início e término das aulas.

Nas duas primeiras escolas visitadas pelo Programa Mundial de Alimentação em Bié, constatou-se a ausência de carne, sendo servido aos alunos somente arroz cozido. É importante ressaltar que o consumo exclusivo desses alimentos, nas escolas e em casa, podem causar uma doença denominada Barber provocada pela deficiência de vitamina Tiamina (Muvama, 2021).

Entretanto vale ressaltar que a refeição oferecida pelo Prograna Alimentar Mundial atendia parcialmente as necessidades nutricionais do público atendido, tendo em vista conterem o enriquecimento de micronutrientes que previnem doenças.

1.4. Distribuição da Merenda Escolar pelo Governo de Angola

A margem do relatório de diagnóstico da Fundação Nacional de Desenvolvimento da Educação segundo Muvuma (2021), o programa de alimentação escolar de Angola referiu que, após o anúncio da retirada do Programa Mundial de Alimentação, o governo de Angola preocupado em garantir a continuidade do atendimento e com proposta de ampliação nacional, garantiu recursos financeiros para aquisição da merenda escolar,

Portanto deve haver descentralizando ao montante de trinta e cinco milhões de dólares, distribuídos de acordo com uma previsão de atendimento baseado em números de alunos em conformidade com o projecto de Resolução de 2006, do primeiro ministro de Angola (Fernando da Piedade Dias dos Santos “Nando”), o governo angolano tem evidado esforços suficientes para que a merenda escolar chegue a todas as escolas que se encontram no território angolano.

Segundo Chiquemba (2021, p. 87), afirma que, é recomendável que os estados continuem a promover o Programa da Merenda Escolar, por meio de financiamento, seja por via de orçamento geral do Estado ou por meio de parcerias com entidades não-governamentais, nacionais ou internacionais.

Principalmente no caso de Angola, nota-se que a questão da pobreza ainda não ficou totalmente resolvida. Tanto que é possível encontrar ainda famílias vivendo na base da pobreza, de tal modo que as crianças pertencentes a essas famílias necessitam se alimentar nas escolas a fim de poderem manter a sua estabilidade alimentar durante o período lectivo ou nas actividades extracurriculares.

Ressalta-se que o repasse dos recursos financeiros se fez directamente do Ministério das Finanças, não possibilitando à Unidade Técnica da Merenda Escolar do Ministério da Educação acompanhar a sua utilização. Em algumas províncias como Luanda, Uíge e Bié, encontraram como alternativas emergenciais a contratação de empresa para o fornecimento de leite achocolatado e biscoito, na quantidade de 200 ml o primeiro e cerca de 20 g o segundo (Muvuma, 2021).

Podiam ainda variar, durante os dias lectivos entre sumos de frutas e biscoitos doces e de sal. Porem vale ressaltar que a contribuição nutricional do lanche oferecido (bebida e biscoito) é de apenas 10% em energia, 11% em macronutrientes e 4% em micronutrientes (ferro, cálcio e vitamina A), das necessidades nutricionais diárias de crianças de 6 a 10 anos de idade e com um custo médio desta merenda estava orçado em 80.00 AKZ (Chiquemba, 2021).

Os estudos realizados por António (2022, p. 69), revelam que, muitas escolas não possuem orçamento para a merenda escolar, com excepção daquelas em que se consideram haver grande número de desistência à frequência escolar.

Essas são as questões que muitas escolas enfrentam, portanto, o governo procura adoptar vários mecanismos para que esse fenómeno seja erradicado, para se cumprir com os objectivos da merenda escolar de forma íntegra, torna-se necessário e imperativo disponibilizar recursos financeiros às unidades escolares que não a possuem, reestruturar e/ou adapta-las ao ponto de poderem confeccionar as merendas, criar políticas e instrumentos legais que garante a celebração de contratos entre as escolas e os produtores familiares ou cooperativas, para o fornecimento e aquisição de produtos locais, com ao menos 40% das verbas disponibilizadas pelo Governo.

1.5. Contexto da Merenda escolar sustentável na aprendizagem e na educação alimentar

A presença da merenda escolar sustentável na aprendizagem e na educação alimentar no ensino primário do país, representa uma dinâmica bastante útil na promoção da educação na comunidade associado aos demais rendimento e assimilação (António, 2022).

A merenda como uma actividade essencial na escola, um importante complemento com tripla função, já que ajudaria a recuperar a deficiência alimentar do aluno; determinaria a frequência do aluno; e contribuiria para a melhor aprendizagem. a aprendizagem é entendida como “uma mudança relativamente permanente do comportamento; basta observar uma criança para discernir comportamentos automáticos dos que são produtos de aprendizagem.

Os alimentos funcionais se caracterizam por oferecer vários benefícios à saúde, além do valor nutritivo inerente à sua composição química, podendo desempenhar um papel potencialmente benéfico na redução do risco de doenças crónicas não transmissíveis (Almeida, 2010).

Os cuidados de atenção de merenda escolar sustentável e seu impacto na aprendizagem para as crianças são de particular importância nos sistemas de ensino e educação aplicado em Angola, por representar uma faixa etária de garantia de crescimento saudável emocional e mental.

Ainda para António (2022), as dificuldades da merenda escolar nas instituições de ensino primário são frequentes e associadas a outras entidades mórbidas pelo que, a implementação da merenda escolar sustentável nos estabelecimentos de ensino é uma necessidade de abordagem de toda sociedade, com afecções de educar melhor antes, durante e após, garantindo assim, geralmente a continuidade da aprendizagem na instância primária, proporcionando melhores condições de saúde e reduzindo a ausência dos alunos nas salas de aulas.

Obviamente que a merenda escolar é um dos grandes estímulos do processo de ensino e aprendizagem, pelo que, a temática requer uma atenção especial para que se possa reduzir número de escolar sem orçamento da merenda escolar.

De acordo Samuel (2018), salientam que, as políticas públicas voltadas para a saúde e o ambiente escolar, têm gerado grande importância na contribuição do controle da prevalência da obesidade infantil e melhorias das condições nutricionais da população em geral. Integrando um campo de acção, que consiste em organizar as funções de cada política, promovendo a recuperação do perfil nutricional de cada indivíduo.

Para António (2022), alimentação saudável é fundamental para assegurar um bom desenvolvimento físico e mental, principalmente para garantir uma boa saúde e precaver doenças como anemia, desnutrição e obesidade.

Assim, é de realçar: alimentar-se de maneira saudável, requer uma combinação de alimentos que ofertem proteínas, carboidratos, sais minerais, vitaminas, açúcares e gorduras, buscando variar cada grupo para quem consumir receber os benefícios de todos os nutrientes disponíveis.

Muitos dos hábitos alimentares são condicionados desde os primeiros anos de vida, pelo que desenvolver hábitos alimentares saudáveis na infância reveste-se de uma dupla importância: por um lado, permite um crescimento e desenvolvimento adequado e, por outro lado, permite uma aprendizagem baseada na experiência, observação e educação, tornando-se este período da vida numa importante janela de oportunidade (De Fátima, 2020).

De acordo a ideia acima, apesar de ser um acto natural, reconhece-se hoje que o comportamento alimentar é complexo, incluindo determinantes externos e internos à pessoa.

Para o profissional de saúde, o entendimento desses factores determinantes possibilita a elaboração de processos educativos mais efectivos, que permitam obter mudanças mais eficazes no padrão alimentar das crianças, futuros adultos, com benefícios tanto a nível individual, quanto colectivo (De Fátima, 2020).

1.6. Decreto Presidencial nº 138/13 de 24 de Setembro

O Programa de Merenda Escolar é um projecto de âmbito Nacional que visa combater o abandono e o insucesso, aumentar as taxas de retenção permitindo que as crianças em idade escolar se sintam capazes de cumprir as suas responsabilidades escolares em condições nutricionais adequadas garantindo-se o seu bem-estar, seu crescimento e desenvolvimento das crianças.

Há a necessidade de se regulamentar o programa da Merenda Escolar com vista a garantir a sua universalização nas escolas do ensino primário públicas e privadas em regime de comparticipação.

1.7. Regulamento da merenda escolar

O Diploma estabelece as normas sobre a preparação, atribuição e fiscalização da merenda escolar e define as responsabilidades dos órgãos do Estado e das Comissões de pais e encarregados de Educação, na implementação do Programa da Merenda Escolar (PME).

Estudo realizado por Muvuma (2021), para efeitos do presente Regulamento, entende-se: alimentos construtores das proteínas que constroem e reparam os tecidos e órgãos e aumentam a resistência do órgão contra as infecções; alimentos

reguladores as vitaminas que defendem o organismo de infecções e atuam em vários processos metabólicos do corpo humano, assim como os minerais que regulam as funções das células; alimentos energéticos, os hidratos de carbono que fornecem energia para realizar as actividades do dia e os lípidos que fornecem energia e servem para transportar algumas vitaminas para o corpo humano.

De acordo com o Decreto Presidencial nº 138/13 de 24 de Setembro são Objectivos do Programa Merenda Escolar:

- a) Estimular a capacidade de apreensão de conhecimentos das crianças;
- b) Favorecer a formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as potencialidades das crianças.
- a) Prevenir situações de insucesso e de abandono escolar;
- b) Suplementar as necessidades nutricionais dos alunos.
- c) Contribuir para a formação de hábitos alimentares saudáveis;
- d) Promover a assiduidade e o acfetivo cumprimento da escolaridade obrigatória.

1.8. Estrutura de uma merenda escolar sustentável

A escola tem o papel de fornecer a refeição baseada nas recomendações nutricionais de cada criança, considerando o tempo em que elas estão naquele espaço. E também promover acções capazes de introduzir novos alimentos e fazer com que os estudantes conheçam, manipulem e mastiguem novos alimentos (Constanty & Zonin, 2016).

A merenda escolar a ser dada aos alunos precisa obedecer as recomendações emanadas dos nutricionistas para que essas possam garantir diversos benefícios na vida escolar das crianças.

A função de merendeira ou cozinheira escolar é exercida geralmente por mulher que assume, em muitos casos, o papel de chefe de família (Cavassin & Pinho, 2013)

Entre os profissionais da educação, faz de sua função uma arte, e nela coloca sua dedicação, contribuindo para o bem-estar e o rendimento escolar dos estudantes. Sendo um manipulador de alimentos, então, a merendeira necessita de adequada formação nessa área de alimentação (Aquino, 2011).

Não se pode dar a qualquer pessoa o preparo da merenda escolar. Precisa-se formar pessoas que possam preparar a merenda na aceção de se garantir a inclusão de tudo que é necessário no organismo das crianças.

A merenda é entregue aos Estados e Municípios através de uma verba oriunda do Ministério da Educação subsidiada pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (Constanty & Zonin, 2016).

Sendo também responsável pelas verbas das merendas das escolas da educação básicas e filantrópicas.

A merenda é uma alimentação ofertada no ambiente escolar no qual teve seu início através do programa de merenda escolar (PME), em 1954. Sua função era proporcionar alguns nutrientes que faltavam para as crianças da rede pública e para entidades filantrópicas (Muvuma, 2021).

1.9. Benefícios da merenda escolar desde ponto de vista sócio-económico e cultural

• Êxodo rural devido à vulnerabilidade económica

Devido às dificuldades económicas das famílias e à falta de oportunidades e alternativas profissionais existentes nas zonas rurais muitas famílias, de acordo com Teixeira (2022), os filhos adolescentes destas famílias, vêm-se obrigados a deslocar-se para os centros urbanos à procura de rendimento acabando por não regressar à escola.

Muitas às vezes, a desistência dos alunos no processo de ensino e aprendizagem tem sido influenciado por vários motivos, entre eles a situação de falta de alimentação. Por isso, é imperioso que sejam levados a cabo muitos programas para que as crianças passam a viver a infância de forma efectiva.

O trabalho infantil é um dos principais obstáculos para alcançar a educação de todas as crianças, uma vez que prejudica a capacidade das crianças de entrar e sobreviver no sistema escolar, e torna mais difícil obterem benefícios educacionais da escolaridade uma vez no sistema (Baptista, 2010).

O inquérito de 2015-2016 sobre Indicadores de Saúde Múltipla para Teixeira (2022), revelou que mais de 1,2 milhões de crianças em Angola com idades

compreendidas entre os 5 e os 14 anos se dedicam ao trabalho infantil, o que equivale a 15,1% das crianças desta faixa etária, muitas ausentam-se da escola, sobretudo nas zonas rurais e mais a sul do país, por longos períodos para realização de transumância, actividades agrícolas, ou recolha de água para os animais e família.

São assim obrigadas a dividir-se entre buscar água e proteger a maior riqueza das suas famílias, os animais, percorrendo muitos quilómetros o que acarreta um esforço físico severo e consequentemente sérias dificuldades de concentração quando estão na escola resultando a longo prazo num abandono escolar expressivo.

De acordo Teixeira (2022, p. 69), afirma que, a socialização das crianças, em particular a das meninas, faz-se no contexto da tradição, apoiada em ritos iniciáticos e fundada na discriminação da mulher cujo destino fica traçado desde a sua nascença (ser dona de casa, esposa e mãe) e cuja vida se sujeita às lógicas de dominação masculina.

Também os rapazes passam por rituais de iniciação onde, em algumas culturas, fazem retiros afastados das suas famílias – por períodos de um a dois anos, estas práticas levam ao afastamento temporário da escola o que acaba por influenciar os seus percursos escolares levando a longo prazo à desistência efectiva.

O casamento e maternidade precoces este factor surge no seguimento do anterior, sendo, no entanto, destacado por ser um dos maiores factores que leva ao abandono escolar de raparigas, sobretudo no ensino secundário (Teixeira, 2022).

Na medida em que o Ordenamento Jurídico de Angola reconhece o costume na Constituição, então certas regiões do país têm praticado actos que, até a um certo ponto, acabam não contribuindo no sucesso escolar das crianças.

Segundo Silva (2011), enfatiza dizendo que a conjugação de factores socioeconómicos desfavoráveis e a predominância dos valores tradicionais da educação comunitária forçam as raparigas do meio rural, na sequência do cumprimento dos ritos de iniciação, a abandonar precocemente a escola para se prepararem para o casamento e a maternidade.

Assim sendo, a mulher rural, cuja função social se restringe ao contexto doméstico, tem reduzidas oportunidades de participação e intervenção social, deixando-se aos homens a prerrogativa de decidir os destinos da comunidade.

Desvalorização da educação e desigualdade de género, os factores mencionados anteriormente têm por base um factor mais amplo que é segundo Teixeira (2022), a falta de reconhecimento, por parte das famílias, sobretudo em localidades rurais, do valor da educação como algo importante e que pode contribuir para a melhoria económica das famílias.

Este factor leva as famílias a não considerarem importante a presença das crianças na escola, uma vez que têm de desempenhar outras tarefas que são consideradas mais importantes e que podem gerar renda para apoiar a família, assim é perceptível que exista também uma forte desvalorização do ensino pré-escolar.

1.10. A implementação do programa da merenda escolar

Para o caso de Angola, o Ministério da Educação em parceria com as ONGs e governos provinciais vem levando a cabo a implementação do programa merenda escolar com a mesma finalidade para todas escolas nacional (Sousa, 2012).

A falta de alimentação escolar tem originado um numero elevado de crianças a abandonar as escolar, o abandono escolar é a consequência da existência de fenómenos como: baixa renda familiar, fome, pobreza extrema, divórcios e entre outros factores, que podem fazer com que as crianças abandonem os estudos.

De acordo Moyer (2015, p. 86), para que haja um pleno potencial de crescimento e desenvolvimento humano, deve haver qualidade de ensino e as crianças precisam ser motivados para ir a escola.

Isso tem originado muitos debates conforme o ponto de vista dos debatedores, pode partir tanto do papel da família quanto do estado e da escola em relação à vida escolar da criança, ou também das elites dominantes, sejam elas económicas, religiosas, merenda escolar, ou da outra espécie.

Em concordância com os educadores, o resultado do que a falta do ensino e de oportunidade fazem com alguns cidadãos pode ser visto pela pobreza e pelo aumento da violência, problemas que também estão relacionados à educação.

De acordo com os estudos realizados pelo Conselho da União Europeia o conceito de abandono escolar precoce é utilizado em relação às pessoas que abandonam o ensino e a formação tendo concluído apenas o ensino básico ou outro nível de ensino inferior e que não frequentam nenhum programa de educação ou formação (Baptista, 2010).

O conceito de abandono escolar carece de definição; abandono ou desistência significa que um aluno deixa a escola sem concluir o grau de ensino frequentado por outras razões que não sejam a transferência de escola ou a morte.

Saber se trata de abandono (no fim do ano letivo) ou de desistência (durante o ano) poder ser relevante para a compreensão dos motivos e das situações, mas não altera o fundamental (Teixeira, 2022).

Ou seja, o abandono escolar é subtendido como a desistência do aluno às aulas ou à escola, sendo que desde o momento que o aluno pare de ir à escola de forma definitiva é considerado como abandono ou desistência escolar.

1.11. Merenda escolar, sua relação com a permanência na escola e rendimento na aprendizagem

Angola é um dos países pertencentes aos PALOP que viveu vários anos de guerra que afectaram não só a economia, mas sobretudo o tecido social. Em determinadas regiões do país, em particular nas zonas peri-urbanas e rurais, um grande número de crianças faz apenas uma refeição por dia isto demonstra o elevado grau de pobreza (Catarina, 2021).

Apesar dos progressos já alcançados, a situação das crianças angolanas ainda é preocupante, sobretudo do ponto de vista económico, o mesmo autor, salienta que, o baixo rendimento das famílias surge como uma das razões pelas quais muitas crianças têm um índice de aproveitamento muito baixo, outras abandonam a escola e reprovam, sendo que a fome e a doença surgem como os principais factores decorrentes desta situação, alimentação (merenda escolar).

1.12. Merenda escolar, desenvolvimento intelectual do individuo e a educação alimentar

Para Vygotsky o desenvolvimento individual da criança depende do tipo das suas interações sociais, bem como das propostas e estímulos apresentados. Para ele, o desenvolvimento é fruto do ambiente social e cultural (Silva, 2011).

Segundo Azevedo (2010, p. 55-56), a importância atribuída ao papel de mediação que os adultos podem ter na promoção do desenvolvimento tem sido uma das ideias mais divulgadas e colocadas em prática”.

Outro facto interessante é que a organização familiar, as condições de vida e os meios de subsistência influenciam directamente as actividades lúdicas das crianças.

Assim, é possível chamar de "zona lúdica" o espaço em que ocorre o brincar e o jogar, constituído pelos seguintes elementos: o espaço físico propriamente dito, com suas dimensões e conteúdo, o espaço temporal, com o tempo dedicado à brincadeira, bem como experiências, recursos, motivações, pressões e condições sociais que cercam esse espaço (Rossetti & Pessotti, 2019).

Com relação a escola, o autor Almeida (2013), dimensiona a importância do ambiente na Educação Infantil, o ambiente e as actividades tanto podem desenvolver quanto estagnar os alunos, da mesma forma que actividades lúdicas participantes aguçam o pensamento.

A compreensão, a criação, a sociabilização, a crítica, a visão global, a libertação, a curiosidade de linguagem, actividades massificantes aguçam a passividade, a submissão, a repetição, a individualização, o consumismo, a visão restrita, a neutralização e a alienação (Catarina, 2021).

Assim, cabe ao educador preparar o ambiente, seleccionar e definir os objetivos a serem alcançados por meio da brincadeira infantil. Um ambiente de qualidade que estimule as interacções sociais entre crianças e professores e que enriqueça a imaginação infantil, sem dúvida oportunizará à criança uma conduta autónoma e activa.

A alimentação exerce um papel fundamental, por ser considerada uma forma básica de sobrevivência de todos os seres vivos (Unicef, Ine. 2018).

Ao passo que, a forma de nos alimentarmos, assim como as escolhas dos alimentos, representam a forma como nos relacionamos com o mundo, e as relações prazerosas que vão sendo desenvolvidas desde a infância, que são entrelaçadas por aspectos sócio culturais que marcam a nossa trajetória de vida, a promoção da saúde mental envolve acções para criar condições de vida e ambientes que apoiem a saúde mental e permitam às pessoas adoptar e manter estilos de vida saudáveis.

A saúde mental é tão importante quanto a saúde física para o bem-estar dos indivíduos. No qual proporcionara bem-estar, das famílias, das sociedades e das comunidades (Moyer, 2015).

Para começar, o alimento desde que entra na boca já começa ser processado pelas enzimas na saliva, conhecidas como papilas gustativas, todos esses sinais são originados no cérebro. E a sensação de estar ao comer um alimento, está relacionado com o nosso processo de percepção dos os cinco sentido, além disso, pesquisas em marketing alimentares sugerem que o ambiente é um gatilho auditivo e visual que influenciam em nosso apetite. As batatas chips por exemplo, parecem ser deliciosas, por ser crocante e ser carregadas de sabor, advindos de substâncias químicas, que fazem mal a saúde.

Actualmente, com a globalização as pessoas estão acostumadas ao estilo de vida sedentário, por conta de uma agitada. Acarretam em escolhas erradas, ou seja, os alimentos considerados os mais práticos são os processados, enlatados, entre outros, considerados cruéis a saúde humana (Sonati & Affonso, 2017).

Por isso, as escolhas dos alimentos também é um ponto muito relevante, pois eles podem proporcionar tanto um efeito de bem-estar, quanto em sensações desagradáveis, exemplifica que: “a cafeína presente em bebidas como café, refrigerante, chá preto ou energéticos, ricas em cafeínas, pode causar dor tanto pelo excesso quanto pela falta”.

Os alimentos ricos ajudam na síntese e no controle da serotonina no organismo, sendo responsável por nos proporcionar sensações de bem-estar, suprimentos ricos nesse aminoácido pode ser alcançado por meio da alimentação, como por exemplo: banana, ovo, leite, chocolate amargo, queijo, amêndoas, arroz integral, mel, feijão e amendoim (Machado & Medeiros, 2018).

Os autores acima conceituam os aminoácidos como: unidades estruturais para construir as proteínas em nosso corpo. Inclusive eles podem ser divididos em aminoácidos essenciais, e não essenciais, desta forma as proteínas são componentes primordiais das células vivas, que contêm todos os aminoácidos essenciais suficientes para suprir as necessidades do organismo. Pode ser encontrada em alimentos como: ovos, leite, queijo e carne.

1.13. Cardápio das refeições escolares

Segundo Mendonça (2017, p. 49), as receitas das refeições escolares são elaboradas por nutricionistas, pois esses profissionais possuem conhecimento técnico para planejar, uma refeição que atenda às necessidades das crianças.

O educador alimentar, também tem a responsabilidade de auxiliar nessa questão, executando um cardápio mais saudável, utilizando menos gordura e açúcar para fazer as deliciosas preparações servidas pela sua escola.

Segundo Santos (2014, p. 345), cada escola tem uma pessoa responsável de fazer a alimentação, com isso essa pessoa deve ser capacitada para preparar essa merenda com criatividade sem utilizar muita gordura e açúcar, pois o excesso desses nutrientes pode causar várias doenças e até mesmo prejudicar a criança no seu desenvolvimento escolar.

A educadora alimentar como é chamada na escola deve ser bem criativa, pois esses cardápios que vem para as escolas não são bem aceitos pela criança por não serem adequados com a realidade da mesma, e isso é um dos motivos da rejeição da alimentação escolar.

A maioria das crianças de nossa cidade não são acostumadas a ingerir alimentos enlatados, pois esses alimentos são comprados em outras cidades e mandados por balsa e a maioria são produtos industrializados, sendo que deveria ser a maioria produtos naturais, talvez assim as crianças consumissem e se alimentassem com mais prazer na escola e não trocariam a alimentação escolar. (Sonati & Affonso, 2017).

A escola deve oferecer ao aluno uma educação de qualidade que possa colocar em prática todos os seus princípios e que todos são responsáveis para desenvolver a sua cidadania junto a sociedade.

De acordo Machado & Medeiros (2018, p. 12), a família é responsável para colocar esse aluno dentro da escola e a mesma deve recebê-lo com a finalidade de oferecer todas as oportunidades para que ela tenha liberdade de aprender com qualidade o ensino aprendizagem.

Em todo lugar recebemos educação seja ela boa ou mal, e a escola vai aprimorando para que a mesma se torne uma educação de qualidade, a educação existe onde não há escola e por toda parte pode haver redes estruturas sociais de transferência de saber de uma geração a outra onde ainda não foi sequer criada a sombra de algum modelo de ensino formal e centralizado.

Segundo Moyer (2015, P. 21), a educação aprende com o homem a continuar o trabalho da vida. A vida que transporta de uma espécie para a outra, dentro da história da natureza e de uma geração a outra de viventes, dentro da história da espécie, os princípios por meio dos quais a própria vida aprende a ensinar a sobreviver e a evoluir em cada tipo de ser somos seres que passamos de geração em geração, os nossos princípios.

A nossa história de vida, para que nossos filhos possam continuar a nossa história e a educação faz parte também dessa passagem e a nossa lição de vida nos ensina a sobreviver e transformar as pessoas em algo melhor, a educação começa em casa com a família, mais tarde nas escolas através de professores, para que eles sejam mediadores do aluno para que possa produzir e praticar o ensino aprendizagem, e sendo autor de sua própria história.

Corfeme Catarina (2021, p. 59), uma escola deve oferecer para o aluno cada vez mais um ensino que venha propor estímulos, orientações, vivências de cooperação e de solidariedade, de responsabilidade e de cidadania para que eles se tornem autônomo e possam ir além de seus limites, valorizando o seu modo de vida, por que a escola é um lugar de aprendizagens compartilhadas.

A educação é um direito social e todos devem lutar por uma educação que seja de qualidade, sem desigualdade, por que ela nos torna humano e nos faz seres sociais assim destaca, se compreendermos que a educação pública é um direito humano e social e que cabe aos governos o financiamento adequado, nossa responsabilidade como cidadão.

A educação leva o indivíduo se socializar, e o desenvolvimento da capacidade de inventar, criar, inovar, propor, alterar, modificar, conhecer cientificamente, de estabelecer relações, sonhar e elevar as pessoas para outro patamar de compreensão do mundo (Baptista, 2010).

Na educação escolar, o ensino público de qualidade é um desafio fundamental para todos que dele necessitam, pois, o objectivo tem que ser alcançado diante das demandas e adequar-se às novas exigências do mercado e o aluno faz parte dessa escola, está ali para aprender e construir novos conhecimentos sem nenhuma discriminação e sim humanizando e se valorizando como pessoa humana.

Segundo Azevedo (2010, p. 34), uma educação de qualidade faz com o aluno domine os seus conhecimentos mediante as situações destaca que a educação de qualidade é aquela mediante a qual a escola promove, para todo o domínio do conhecimento e o desenvolvimento de capacidades cognitivas e afectivas indispensáveis ao atendimento de necessidades individuais e sociais dos alunos.

Bem como a inserção no mundo e a constituição da cidadania também como poder de participação, tendo em vista a construção de uma sociedade mais e igualitária, qualidade é, pois, conceito implícito à educação e ao ensino), a realidade da sociedade deve ser entendida nessa educação como algo fundamental, pois é uma conquista árdua contra a desigualdade e a exclusão social, para que os alunos tenham a possibilidade de gerar conhecimentos.

Segundo De Fátima, 2020, p. 120), compreendendo assim a sua realidade e sempre em busca de transforma-la positivamente, não deixando de lado seus valores, para que possam entender o mundo como cidadãos democráticos, para se ter uma boa aprendizagem é preciso que o aluno esteja bem alimentado com todos nutrientes possíveis, para que o organismo possa funcionar em todos os sentidos.

O fracasso escolar seria o resultado de sequelas irreversíveis produzidas no sistema nervoso central de crianças submetidas à desnutrição nos dois primeiros anos de vida, no outro extremo, afirmam que o fracasso escolar é, em grande parte, reflexo da inadequação da escola pública, outros ainda buscam no contexto social de vida das crianças a principal determinação. Uma criança bem alimentada, com todos nutrientes que o corpo precisa.

De acordo Silva (2011, p. 34), uma aprendizagem mais evoluída, como uma pode pensar em resolver problemas de matemática se sua mente não consegue porque a fome em um determinado momento afecta o sistema nervoso e faz com que a criança não relacione a aprendizagem.

Um adulto ou criança com ‘fome do dia’ fica desligado do mundo, não consegue prestar atenção ao que está fazendo e muito menos no que a outra pessoa possa estar fazendo, como, por exemplo, uma professora em sala de aula, para um adulto já é difícil imagine agora uma criança que tem que aprender com a barriga vazia. E a alimentação escolar é uma das formas para que a criança possa ingerir essa merenda cheias de nutrientes que venha valorizar a aprendizagem junto a escola e a criança que é a mais importante nesse meio, e assim Valente destaca.

De acordo Constanty e Zonin (2016, p. 39), a fome do dia é mais um aspecto da vida das classes populares que dificulta o processo de aprendizagem. É conhecida de todos, a realidade de muitas crianças brasileiras que só se alimentam na escola e a frequentam exclusivamente.

Para algumas crianças só confiam a alimentação dado na escola, pois muitas não têm essa alimentação em casa, e por isso é mais incentivo para ir a escola, sendo que é a única a alimentação do dia, a alimentação oferecida nas escolas devem ser de qualidade, para que os alunos estejam de uma maneira ou de outro bem servido dentro da escola.

Na óptica de Teixeira (2022, p. 42), importância da alimentação e da nutrição adequadas durante toda a vida, é para que a crianças, jovens e adultos possam desenvolver plenamente suas capacidades físicas, psíquicas e intelectuais.

Uma boa alimentação faz parte com certeza de um rendimento escolar mais elevado, pois seus nutrientes desenvolvem as suas capacidades para que todos os

órgãos dos alunos possam funcionar e principalmente o seu lado intelectual, formando pensamentos, expressando suas ideias, a escola estará actuando como um local que busca conhecimentos e a alimentação como uma contribuição de uma educação de qualidade.

Segundo Sousa (2012, p. 89), de acordo com as normas, esse programa possui com objectivo atender às necessidades nutricionais dos alunos e à formação de hábitos alimentares saudáveis durante a permanência em sala de aula.

Acompanha esse processo dos produtos que vem para escola, ele abastece a escola e fiscaliza se esses produtos para que eles sejam realmente saudáveis, para o bom desenvolvimento do aluno durante sua estadia na mesma, deve haver uma boa fiscalização dos produtos fornecido nas escolas, pois, muitas vezes esses produtos que chegam à escola não são de boa qualidade, fazendo com que os alunos rejeitem a merenda, trocando por outros alimentos menos saudáveis e com poucos valores nutricionais.

Na perspectiva de Almeida (2013), a alimentação escolar reflecte no melhor rendimento, pois durante sua estadia na escola ela está bem alimentada e fica preparada para enfrentar os desafios da aprendizagem acompanhando como resultado positivo os temas pedagógicos.

Assim como a aprendizagem é importante na vida de uma criança, assim é a sua alimentação, as duas andam juntas e a alimentação no meu ver pode ser considerada como um dos fundamentos para uma educação de qualidade, a criança bem alimentada com certeza vai adquirir seus conhecimentos com mais vontade, vai pensar para resolver os problemas matemáticos com mais lógicas, vai ter mais chance de absolver e evoluir nesse mundo globalizado o ensino e a aprendizagem com mais qualidade.

Segundo António (2022, p.123), uma apropriada alimentação na infância traz resultados visíveis no crescimento e no desenvolvimento das crianças, refletindo um melhor aprendizado e melhores qualidades de saúde, pois, uma criança bem nutrida adoece menos e aprende mais.

Todo esse tempo que trabalho na escola tenho feito algumas alterações na merenda para que ela fique mais prazerosa, tendo mais aceitação por parte dos alunos, ainda assim me tornando mais amiga e até mesmo sabendo de alguns cardápios que mais eles gostam e assim vou conquistando as amizades dos mesmos, para contribuir na merenda escolar e fazer com que eles gostem da mesma.

Na perspectiva de Mello (2017, p. 124), contribuir para uma educação de qualidade, no entanto, a oferta dessa alimentação tem que ser completa, isto é, com seus nutrientes necessários.

Ainda, que, apesar de a alimentação escolar ter sido considerada importante frente às dificuldades financeiras das famílias, ou devido à fome das crianças, durante a permanência na escola, o sabor das preparações, a adequação das receitas dos hábitos alimentares dos escolares, parecem exercer forte influência na assiduidade dos mesmos na escola.

De acordo com Samuel (2018, p. 200), os alimentos são reflectidos na saúde, fornecem maior resistência às doenças, contribuem para uma maior resistência, melhoram a aparência e dão a capacidade para aprender e disposição para estudar.

O instrumento desenvolvido para a realização deste estudo conseguiu medir os diferentes aspectos que se objectivou estudar, relativos à alimentação escolar e sua contribuição para educação de qualidade, a realização das receitas alimentar adequados as crianças e jovens actualmente ainda é considerada uma dificuldade para as famílias tanto quanto se remete para as escolas também.

CAPÍTULO II - METODOLOGIA DE PESQUISA

2.1 Tipo de Pesquisa

Para o presente trabalho a pesquisa foi descritiva. A escolha do tipo de pesquisa descritiva, permitiu fazer a colecta de dados bem como detalhar todas as informações coletadas que possibilitará assim a compreensão dos diversos elementos que estão implícitos no fenómeno em estudo.

Segundo Ramos e Naranjo (2014, p.54), “os estudos descritivos procuram especificar as propriedades importantes de pessoas, grupos, comunidades ou qualquer outro fenómeno que seja submetido a análise”.

2.2 Modelos de Abordagem

O presente trabalho esteve centrado tecnicamente na abordagem mista (quantitativa).

O autor enfatiza que a abordagem quantitativa indica, significa quantificar dados, opiniões nas formas de colecta de informações, enquanto que a abordagem qualitativa possibilita a recolha de informação mais profunda, rica e precisa e, faz a descrição dos fenómenos que ocorrem durante o processo docente educativo (Alvarenga, 2012).

Optamos pela abordagem mista (quantitativa), pois a abordagem qualitativa nos permitiu a recolha das informações proveniente dos nossos interlocutores, enquanto que a abordagem quantitativa nos permitirá a interpretação das informações dos intervenientes na investigação em dados numéricos.

2.3 Níveis de estruturação de métodos

a) Nível teórico

• Análise/Síntese

Na visão de Ramos e Naranjo (2014), a análise é um procedimento teórico mediante o qual um todo complexo se decompõe nas suas diversas partes e qualidades, permite a divisão mental de todo nas suas múltiplas relações e componentes e a síntese estabelece mentalmente a união entre as parte previamente analisadas e possibilita a descoberta das relações essenciais e as características gerais entre elas.

Este método nos auxiliou analisar os factores que incidem no impacto da merenda escolar na interacção dos alunos, posteriormente, sintetizar as variáveis que predominam essa problemática.

• **Histórico/Lógico**

Para resolver a essência de um objecto é preciso produzir o processo histórico real do seu desenvolvimento mais isso só é possível se conhecermos a essência do objecto estudado.

Segundo Freixo (2012, p.87), “o método histórico visa abordar ou investigar acontecimentos, processos e instituições do passado para verificar sua influência na sociedade de hoje”.

Por sua vez Ramos e Naranjo (2014), afirmam que o método histórico esta ligado ao conhecimento das diferentes fases dos objectos na sua sucessão cronológica, para conhecer a evolução e desenvolvimento do objecto ou fenómeno de investigação torna-se necessário revelar a sua história as fases principais dos seus desenvolvimentos e as ligações históricas fundamentais.

Já o método lógico investiga as leis gerais e essenciais do funcionamento e desenvolvimento dos fenómenos factos e processos. O lógico reproduz no plano teórico o mais importante do fenómeno, facto ou processo do histórico e o que constitui a sua essência afirma (Sampieri e Collado 2013).

Este método nos auxiliou em fazer uma retrospectiva histórica do problema, isto é, procurando entender o impacto da merenda escolar na interacção dos alunos no passado.

• **Hipóтетico**

Este método possibilitou a elaboração das possíveis respostas para responder as incógnitas levantadas na pesquisas dentro do campo, para assim, poder confirmar o que pretendemos investigar.

b) Nível empírico/experimental

Os métodos de nível empírico/experimental para a pesquisa são o inquérito por questionário, entrevista aplicados aos membros da direcção, aos professores e aos alunos, assim como a observação não estruturada.

Este método nos permitiu alcançar os objectivos propostos na nossa pesquisa através da utilização das diferentes técnicas, assim como na confirmação das hipóteses levantadas.

c) Nível estatístico/matemático

Os métodos estatísticos para Ramos e Naranjo (2014, p. 100), “revelam as tendências e relações dos fenómenos. E podem ser descritivos e inferenciais”.

Este método nos permitiu clarificar a investigação ao quantificar os dados colectados na investigação de campo.

2.4 Técnicas de recolha de dados

Para a recolha de dados foi utilizado as seguintes técnicas:

- Inquérito
- Pesquisa bibliográfica e documental.

Segundo Alves (2012), inquérito é uma técnica usada para recolha de dados que o investigador pode optar através da realização de entrevistas ou da aplicação de questionário.

Na visão de Ramos e Naranjo (2014, p.144), “é uma técnica de aquisição de informação de interesse sociológico, mediante um questionário previamente elaborado através da qual se pode conhecer a opinião ou a avaliação do sujeito seleccionado numa amostra sob um assunto dado”.

O tipo de observação foi participante ou directa não estruturada segundo Freixo (2012), o observador embora presente assume o papel de espectador anónimo; para além de estar visivelmente presente participa activamente na situação que pretende observar.

Pesquisa documental é a que efectua tentando resolver um problema ou adquirir conhecimentos a partir do emprego de informações retiradas de material gráfico e sonoro. O objectivo da pesquisa documental é recolher, analisar, e interpretar as contribuições teóricas já existentes sobre determinado facto, assunto ou ideia. (Marconi e Lakatos, 2010, p. 28).

Na visão do Diogo (2012, p. 121), é um instrumento de recolha de dados onde são classificados os documentos impressos tais como livros, artigos ou jornais.

Segundo Marconi & Lakatos (2010, p. 66), a pesquisa bibliográfica trata-se do levantamento, selecção e documentação de toda bibliografia já publicada sobre o assunto que está sendo pesquisados, em livros, revistas, jornais, boletins, monografias, teses, dissertações, materiais cartográficas, com objectivo de colocar o pesquisador em contacto directo com todo material já escrito sobre o mesmo.

Para Oliveira (2012), pesquisa bibliográfica tem por finalidade conhecer as diferentes formas de contribuição científica. Normalmente faz-se levantamento bibliográfico realizado em bibliotecas, faculdades, universidades e especialmente naqueles acervos que fazem parte do catálogo colectivo e das bibliotecas virtuais.

A pesquisa bibliográfica permitiu-nos no contacto com as informações já existente acerca da influência da Merenda escolar no Convívio entre os Alunos da 4ª Classe.

2.5 Instrumentos e procedimentos de recolha de dados

Para o inquérito usamos o guião de questionário, para a observação usamos grelha de observação e para a pesquisa bibliográfica e documental utilizamos livros, artigos científicos, monografias, dissertações e teses.

2.7. População e Amostra

3.6.1. População

Para Silva e Menezes (2013, p. 43), “considera que população é a totalidade de indivíduos que possuem as mesmas características defendidas para um determinado estudo”.

A população da nossa pesquisa é constituída por: cento e vinte (120) indivíduos, na qual temos: Dois gestor, dezoite (18) professores, oitenta (80) alunos e vinte (20) pais e encarregados de educação.

3.6.2. Amostra

Na visão de Silva (2013, p. 59), “amostra é a parte da população ou do universo, seleccionada de acordo com uma regra”.

Na nossa População extraímos uma amostra de trinta e seis (36) indivíduos, na qual temos: Dois gestor, dez (10) professores, vinte (20) Alunos e quatro (4) Pais e encarregados de educação.

3.6.3. Quadro da População e Amostra

Inqueridos	População-Alvo	Amostra	Percentagem
Gestores	2	2	5,5%
Professores	18	10	27,7%
Alunos	80	20	55,5%
Pais e Encarregados de educação	20	4	11,1%
Total	120	36	100%

Fonte: Elaboração Própria

A população da nossa pesquisa é constituída por: cento e vinte (120) indivíduos, onde extraí-se uma amostra de trinta e seis (36) indivíduos, na qual temos: Dois gestor, dez (10) professores, vinte (20) Alunos e quatro (4) Pais e encarregados de educação.

- **Variável dependente:**

- A influência da merenda escolar no convívio entre os alunos da 4ª Classe.

- **Variáveis independentes:**

- Quantidade da merenda.
 - Frequência da merenda.
 - Frequência na estruturação da merenda.

- Abragência da merenda.

2.7. Dificuldades encontradas

No percurso da nossa investigação nos deparamos com algumas situações que dificultaram a nossa investigação sendo as principais as seguintes:

- Dificuldades financeiras;
- Escassez de tempo dado para a realização do trabalho;
- Dificuldade de compreensão de uso das normas e técnicas;
- Dificuldades em termos de recolha e selecção do material para elaborar a fundamentação teórica;
- Dificuldades quanto a recolha de dados no campo de estudo.

CAPÍTULO III- DISCUSSÃO E RESULTADOS

Neste capítulo apresentou-se todos os dados recolhidos em gráficos e tabelas acitadas abaixo. Com esse trabalho de pesquisa, pretendemos conhecer a influência da merenda escolar no convívio entre os alunos da 4ª Classe da Escola do Ensino Primário Vida Pacífica nº 5142 Viana/Luanda 2023 – 2024.

3.1- Apresentação e interpretação dos resultados

3.1.1- Resultados dos Inquéritos dirigido aos gestores

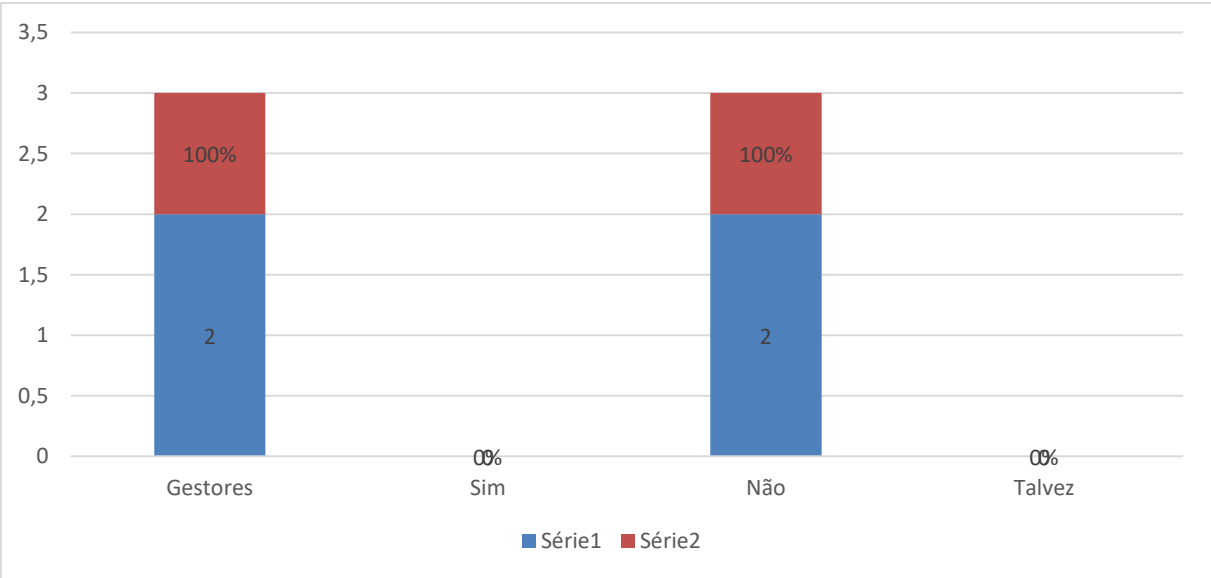
Tabela nº 1- Pergunta nº 1- A escola têm programa interno para ajudar os alunos na distribuição da merenda escolar?

Título: Programa interno para ajudar os alunos na distribuição da merenda escolar

Gestores	Sim	Não	Talvez
2	0	2	0
100%	00%	100%	00%

Fonte: Elaboração própria.

Gráfico nº 1- Título: Programa interno para ajudar os alunos na distribuição da merenda escolar



Fonte: Elaboração própria

De acordo a tabela nº 1 e o gráfico nº 1: A questão sobre a escola têm programa interno para ajudar os alunos na distribuição da merenda escolar os senhores gestores responderam não, correspondendo os 100% da nossa amostra.

Com esse resultado podemos a firma que, a escola não têm programa interno para ajudar os alunos na distribuição da merenda escolar.

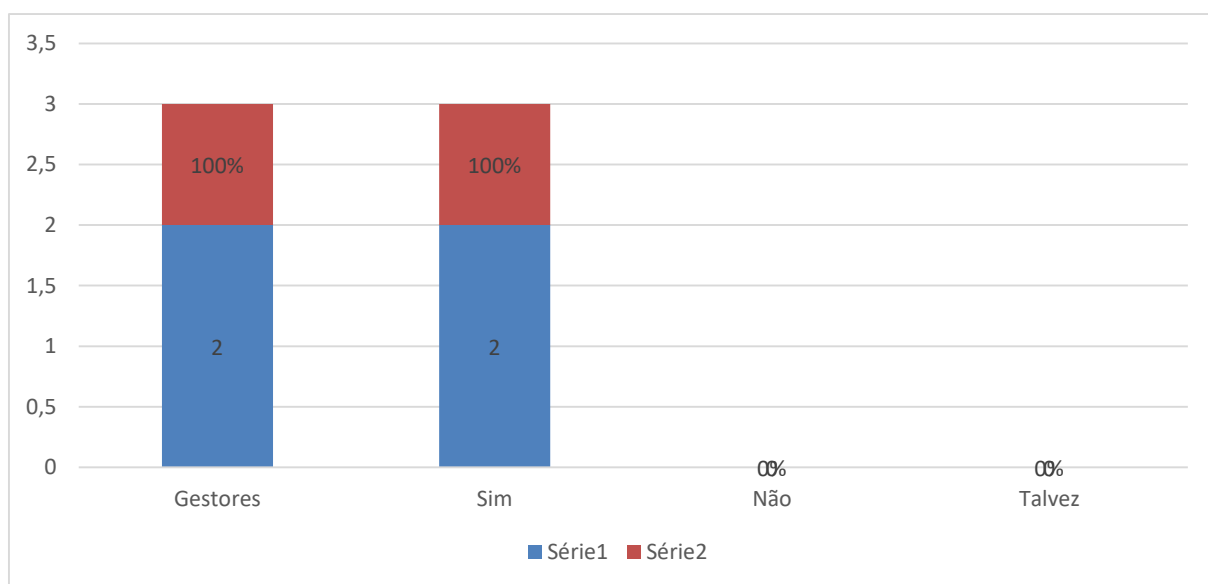
Tabela nº 2- Pergunta nº 2- Será que a escola tem criado estratégias que ajuda na distribuição da merenda escolar? **Gráfico nº 2-**

Título: Estratégias que ajuda na distribuição da merenda escolar

Gestores	Sim	Não	Talvez
2	2	0	0
100%	100%	00%	00%

Fonte: Elaboração própria.

Gráfico nº 2- Título: Estratégias que ajuda na distribuição da merenda escolar



Fonte: Elaboração própria

Segundo a tabela nº 2 e o gráfico nº 2. a pergunta dirigido aos senhores gestores sobre a Escola tem criado estratégias que ajuda na distribuição da merenda escolar os mesmos responderam sim. perfazendo os 100% da nossa amostra.

A resposta desta pergunta levou-nos a perceber que, a escola tem criado estratégias que ajuda na distribuição da merenda escolar.

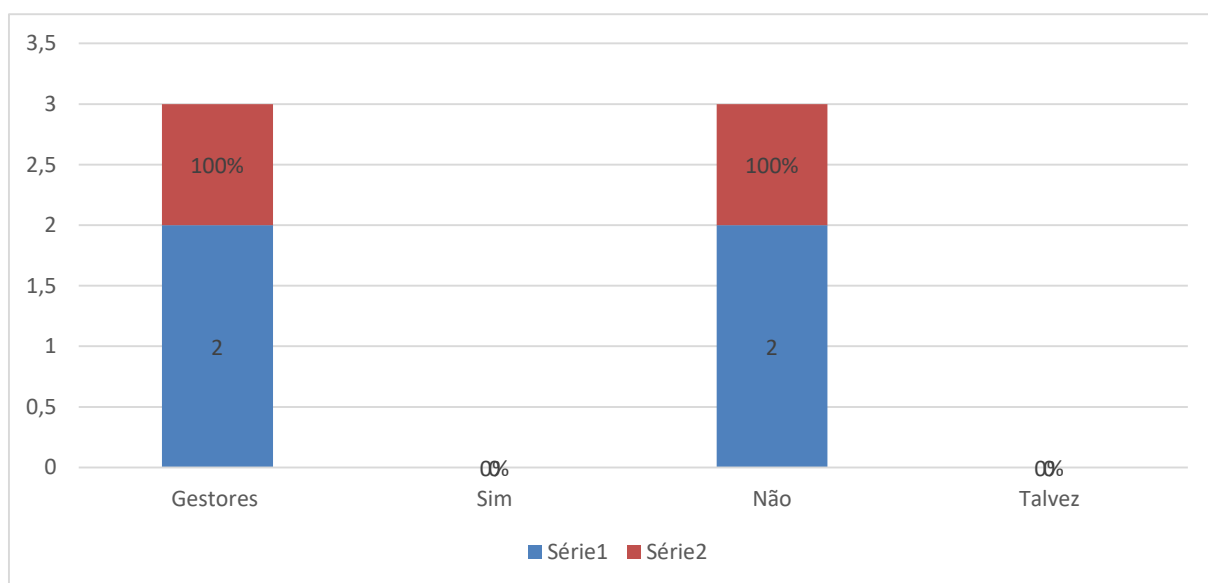
Tabela nº 3- Pergunta nº 3- A distribuição da merenda escolar tem sido frequente?

Título: A distribuição da merenda escolar tem sido frequente

Gestores	Sim	Não	Talvez
2	0	2	0
100%	00%	100%	00%

Fonte: Elaboração própria.

Gráfico nº 3- Título: A distribuição da merenda escolar tem sido frequente



Fonte: Elaboração própria.

De acordo a tabela nº 3 e o gráfico nº 3. A pergunta dirigido aos senhores directores que na qual responderam não, perfazendo os 100% da nossa amostra.

O resultado da mesma pergunta fez-nos intender que, a distribuição da merenda escolar não tem sido frequente.

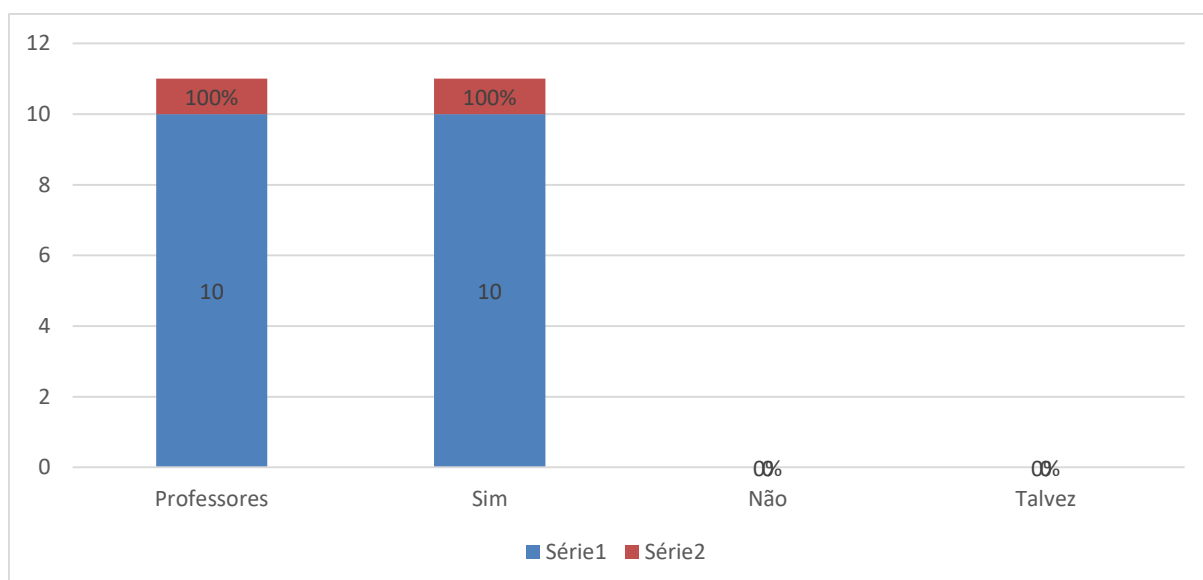
3.1.3. Resultados dos Inquéritos dirigido aos Professores

Tabela nº 4- Pergunta nº 4- A merenda escolar ajuda na interação dos alunos na sala de aulas?

Professores	Sim	Não	Talvez
10	10	0	0
100%	100%	00%	00%

Fonte: Elaboração própria

Gráfico nº 4- Título: Interação dos alunos na sala de aulas



Fonte: Elaboração própria

Na tabela nº 4 e o gráfico nº 4- A pergunta dirigido aos professores que na qual responderam sim, correspondendo os 100% da nossa amostra.

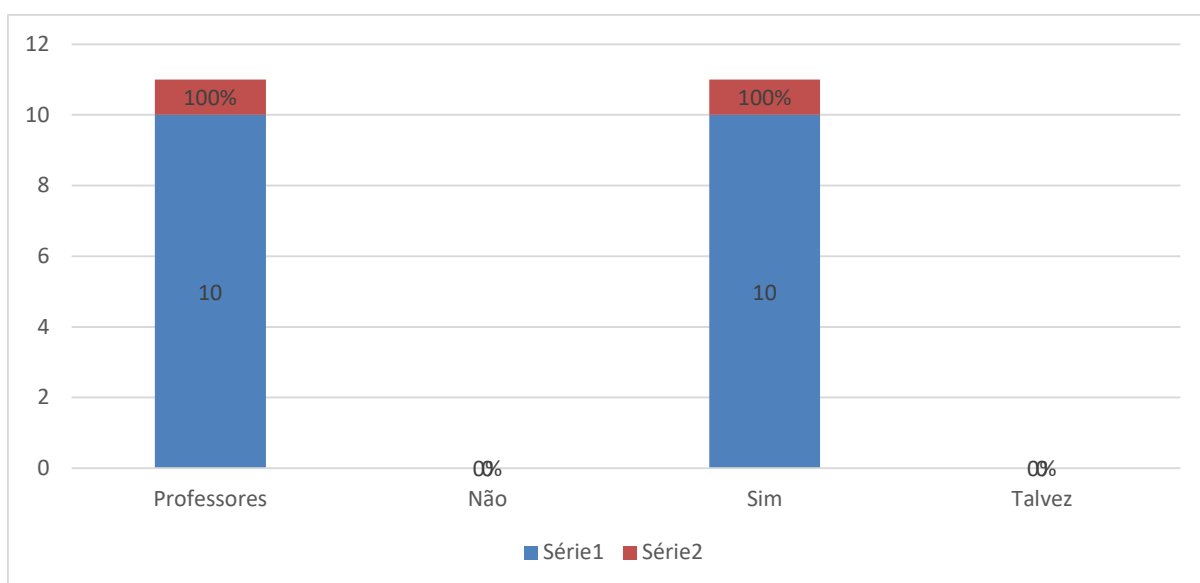
Com esses resultados percebemos que, a merenda escolar ajuda na interação dos alunos na sala de aulas.

Tabela nº 5- Pergunta nº 5- Será que a merenda escolar influência na sistência dos alunos na sala de aulas?

Professores	Não	Sim	Talvez
10	0	10	0
100%	00%	100%	00%

Fonte: Elaboração própria

Gráfico nº 5- Título: A Sistência dos alunos na sala de aulas



Fonte: Elaboração própria

De acordo com a tabela nº 5 e o gráfico nº 5- A pergunta dirigido aos professores que na qual disseram sim, perfazendo os 100% da nossa amostra.

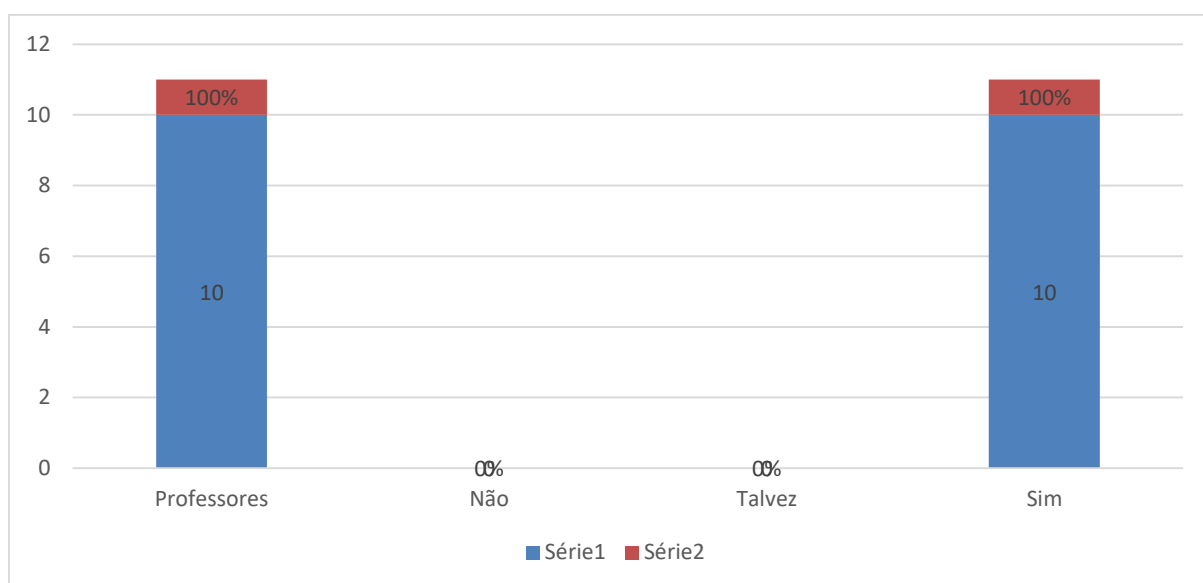
Esses resultados levou-nos a entender que, a merenda escolar influência na assistência dos alunos na sala de aulas.

Tabela nº 6- Pergunta nº 6- A merenda escolar pode contribui na motivação e na permanência dos alunos na sala de aulas?

Professores	Não	Talvez	Sim
10	0	0	10
100%	00%	00%	100%

Fonte: Elaboração própria

Gráfico nº 6- Título: Motivação e na permanência dos alunos na sala de aulas



Fonte: Elaboração própria

Segundo a tabela nº 6 e o gráfico nº 6- A pergunta dirigido aos professores que na qual responderam sim, correspondendo os 100% da nossa amostra.

Esses resultados que tivemos nesta pergunta com seguimos perceber que, a merenda escolar pode contribui na motivação e na permanência dos alunos na sala de aulas.

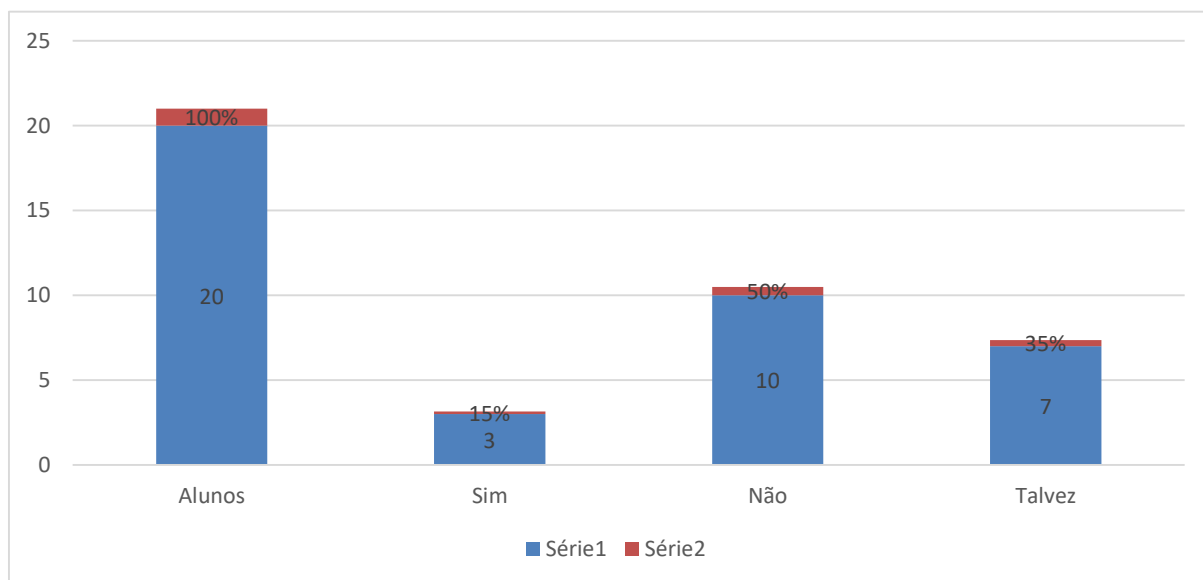
3.1.4. Resultados dos Inquéritos dirigido aos Alunos

Tabela nº 7- Pergunta nº 7- Será que a direcção da escola tem sido paciente na distribuição da merenda escolar para todos os alunos?

Alunos	Sim	Não	Talvez
20	3	10	7
100%	15%	50%	35%

Fonte: Elaboração própria

Gráfico nº 7- Título: A direcção da escola tem sido paciente na distribuição da merenda escolar para todos os alunos



Fonte: Elaboração própria

Na tabela nº 7 e o gráfico nº 7- A pergunta dirigido aos alunos, 50% disseram que não, 15% disseram que sim e 35% responderam talvez, correspondendo os 100% da nossa amostra.

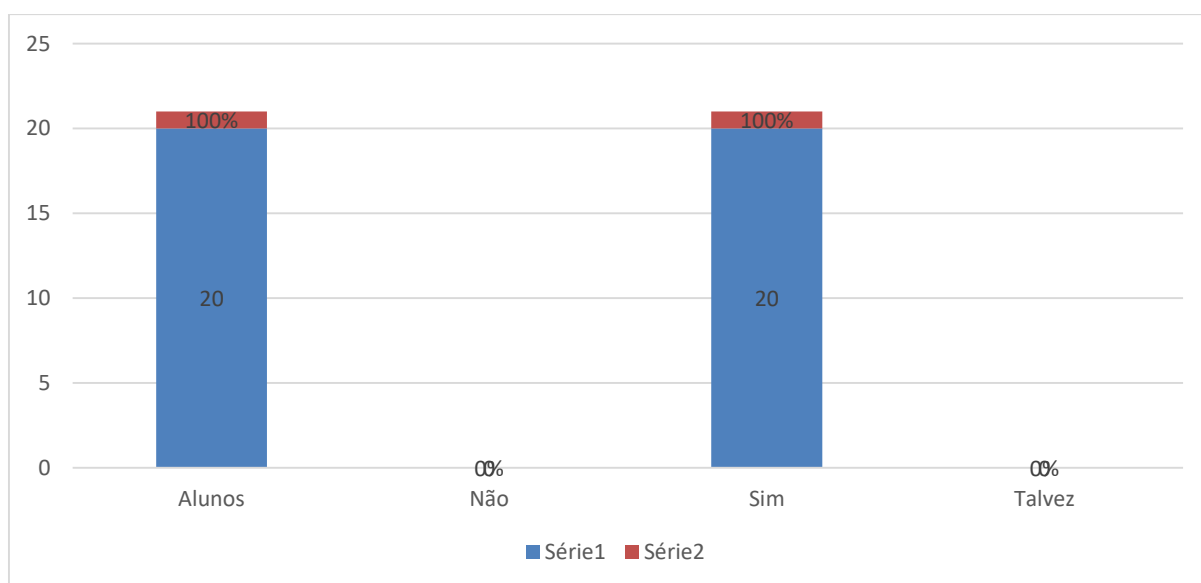
Os resultados obtido nesta pergunta levou-nos a entender que, a direcção da escola não tem sido paciente na distribuição da merenda escolar para todos os alunos.

Tabela nº 8- Pergunta nº 8- Se sentes satisfeitos quando abranges a merenda escolar?

Alunos	Não	Sim	Talvez
20	0	20	0
100%	00%	100%	00%

Fonte: Elaboração própria

Gráfico nº 8- Título: Se sentes satisfeitos quando abranges a merenda escolar



Fonte: Elaboração própria

De acordo a tabela nº 8 e o gráfico nº 8- A pergunta dirigido aos alunos, todos os alunos que afirmam se sentem satisfeitos quando abranges a merenda escolar, perfazendo os 100% da nossa amostra.

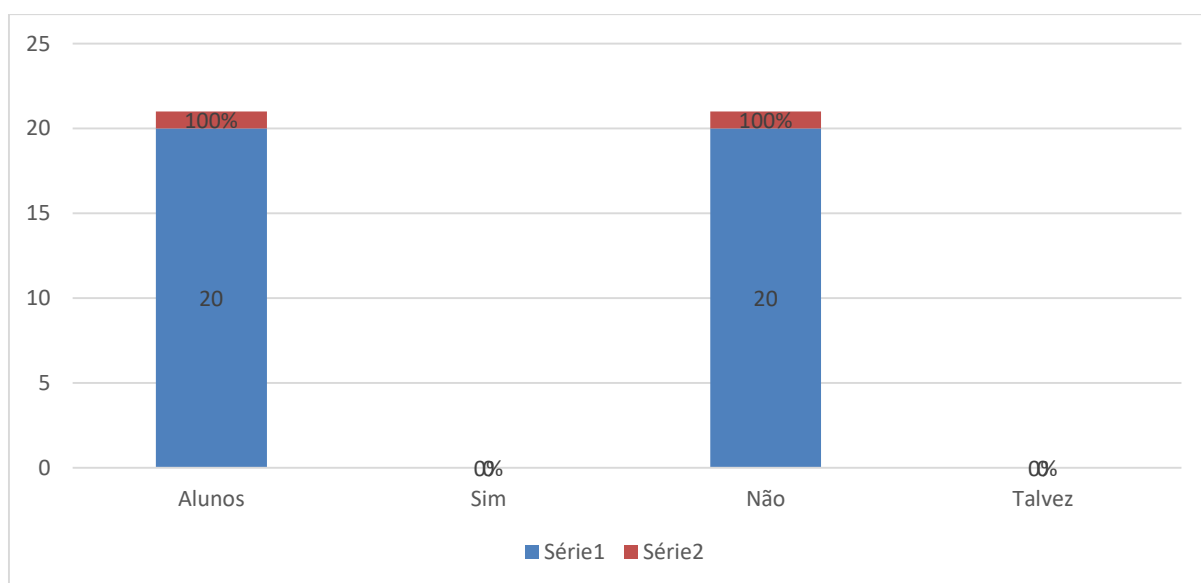
Os resultados obtido nesta pergunta conseguimos entender que, os alunos se sentem satisfeitos quando abranges a merenda escolar.

Tabela nº 9- Pergunta nº 9- A Escola tem espaço suficiente para o consumo da merenda escolar?

Alunos	Sim	Não	Talvez
20	0	20	0
100%	00%	100%	00%

Fonte: Elaboração própria

Gráfico nº 9- Título: Espaço suficiente para o consumo da merenda escolar



Fonte: Elaboração própria

De acordo a tabela nº 9 e o gráfico nº 9- A pergunta dirigido aos alunos, todos disseram que não, perfazendo os 100% da nossa amostra.

Os resultados obtido nesta pergunta levou-nos a entender que, a escola não tem espaço suficiente para o consumo da merenda escolar.

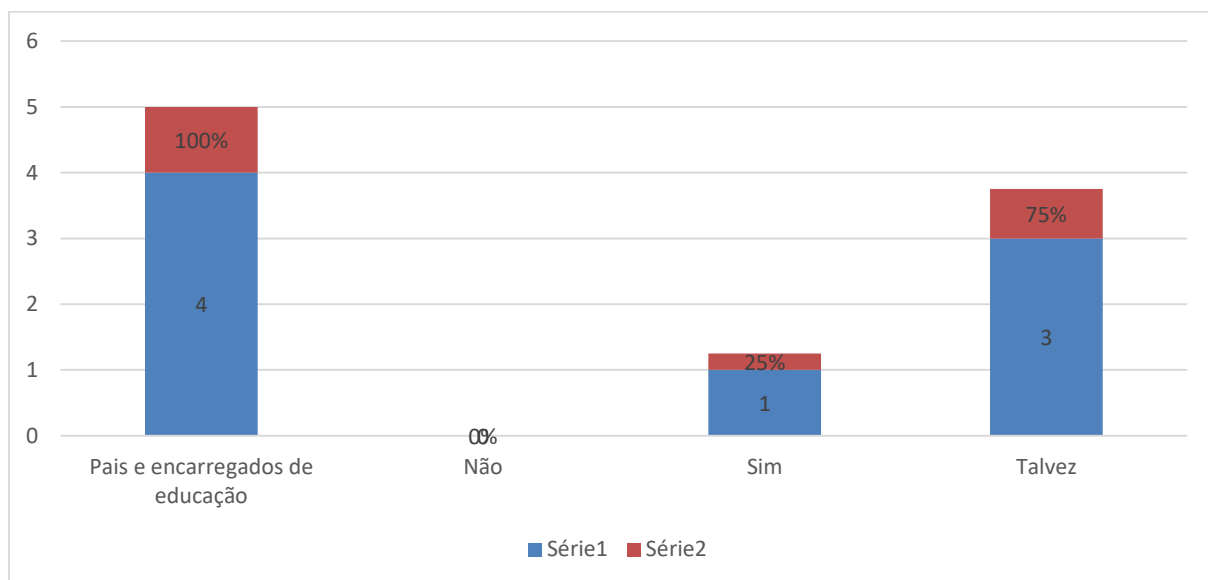
3.1.5. Resultados dos Inquéritos dirigido aos Pais e encarregados da educação

Tabela nº 10- Pergunta nº 10- Será que os pais tem contribuido na merenda escolar dos alunos?

Pais e encarregados de educação	Não	Sim	Talvez
4	0	1	3
100%	00%	25%	75%

Fonte: Elaboração própria

Gráfico nº 10- Título: Contribuir na merenda escolar dos alunos



Fonte: Elaboração própria

Segundo a tabela nº 10 e o gráfico nº 10- A pergunta dirigido aos Pais e encarregados da educação, 75% responderam talvez e 25% disseram que nem sempre, os pais tem contribuido na merenda escolar dos alunos, perfazendo os 100% da nossa amostra.

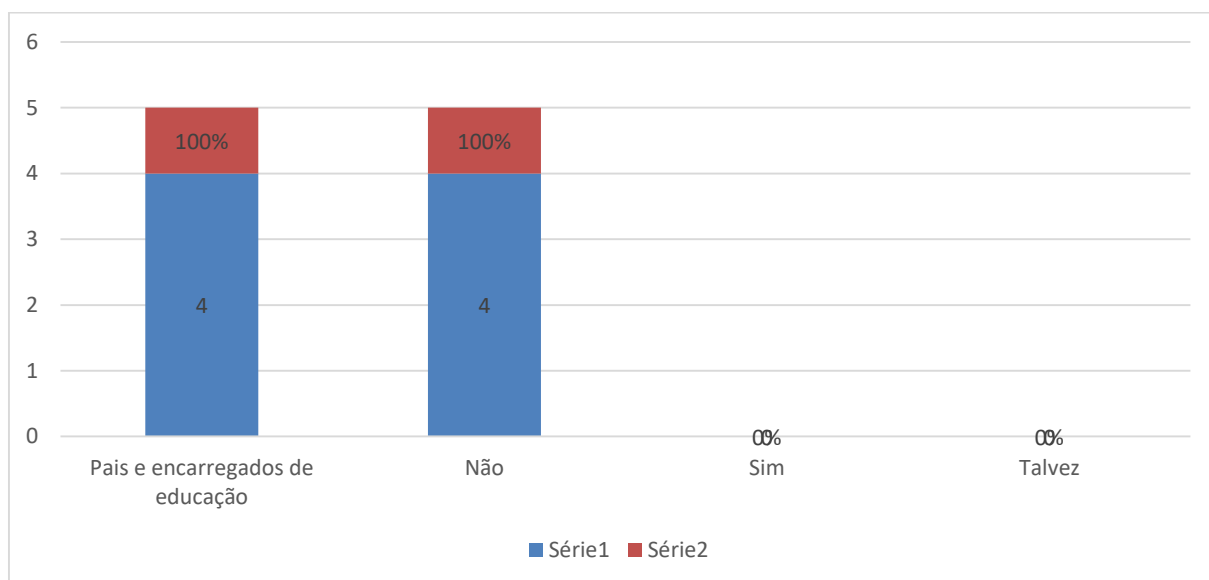
Os resultados obtido nesta pergunta percebemos que, os Pais e encarregados da educação nem sempre contribuem na merenda escolar dos alunos.

Tabela nº 11- Pergunta nº 11- Já sentaste com a direcção da escola para falar sobre influência da merenda escolar no convívio entre os alunos?

Pais e encarregados de educação	Não	Sim	Talvez
4	4	0	0
100%	100%	00%	00%

Fonte: Elaboração própria

Gráfico nº 11- Título: influência da merenda escolar no convívio entre os alunos



Fonte: Elaboração própria

Segundo a tabela nº 11 e o gráfico nº 11- A pergunta dirigido aos Pais e encarregados da educação, todos responderam não, perfazendo os 100% da nossa amostra.

Os resultados obtido nesta pergunta levou-nos a entender que, os pais e encarregados da educação nunca sentaram com a direcção da escola para falar sobre influência da merenda escolar no convívio entre os alunos.

3.2 Discussão dos resultados

De acordo a tabela nº 1 e o gráfico nº 1: A questão sobre a escola têm programa interno para ajudar os alunos na distribuição da merenda escolar os senhores gestores responderam não, correspondendo os 100% da nossa amostra.

Com esse resultado podemos afirmar que, a escola não tem programa interno para ajudar os alunos na distribuição da merenda escolar.

Segundo a tabela nº 2 e o gráfico nº 2. a pergunta dirigido aos senhores gestores sobre a Escola tem criado estratégias que ajuda na distribuição da merenda escolar os mesmos responderam sim. perfazendo os 100% da nossa amostra.

A resposta desta pergunta levou-nos a perceber que, a escola tem criado estratégias que ajuda na distribuição da merenda escolar.

De acordo a tabela nº 3 e o gráfico nº 3. A pergunta dirigido aos senhores directores que na qual responderam não, perfazendo os 100% da nossa amostra.

O resultado da mesma pergunta fez-nos entender que, a distribuição da merenda escolar não tem sido frequente.

Na tabela nº 3 e o gráfico nº 3- A pergunta dirigido aos professores que na qual responderam sim, correspondendo os 100% da nossa amostra.

Esses resultados tivemos levou-nos a entender que, a merenda escolar ajuda na interação dos alunos na sala de aulas.

De acordo com a tabela nº 4 e o gráfico nº 4- A pergunta dirigido aos professores que na qual disseram sim, perfazendo os 100% da nossa amostra.

Esses resultados tivemos levou-nos a entender que, a merenda escolar influência na sistência dos alunos na sala de aulas.

Segundo a tabela nº 5 e o gráfico nº 5- A pergunta dirigido aos professores que na qual responderam sim, correspondendo os 100% da nossa amostra.

Esses resultados que tivemos nesta pergunta levou-nos a entender que, a merenda escolar pode contribuir na motivação e na permanência dos alunos na sala de aulas.

Na tabela nº 6 e o gráfico nº 6- A pergunta dirigido aos alunos, 50% disseram que não, 15% disseram que sim e 35% responderam talvez, correspondendo os 100% da nossa amostra.

Com os resultados obtido nesta pergunta conseguimos perceber que, a direcção da escola não tem sido paciente na distribuição da merenda escolar para todos os alunos.

De acordo a tabela nº 7 e o gráfico nº 7- A pergunta dirigido aos alunos, todos disseram que sim, perfazendo os 100% da nossa amostra.

Com esses resultados obtido nesta pergunta concluímos que, os alunos se sentem satisfeitos quando abrangem a merenda escolar.

De acordo a tabela nº 8 e o gráfico nº 8- A pergunta dirigido aos alunos, todos disseram que sim, perfazendo os 100% da nossa amostra.

Os resultados obtido nesta pergunta levou-nos a entender que, a escola não tem espaço suficiente para o consumo da merenda escolar.

Segundo a tabela nº 9 e o gráfico nº 9- A pergunta dirigido aos Pais e encarregados da educação, 75% respondera talvez e 25% disseram sim, perfazendo os 100% da nossa amostra.

Os resultados obtido nesta pergunta levou-nos a entender que, os Pais e encarregados da educação nem sempre contribuem na merenda escolar dos alunos.

Segundo a tabela nº 10 e o gráfico nº 10- A pergunta dirigido aos Pais e encarregados da educação, todos respondera não, perfazendo os 100% da nossa amostra.

Os resultados obtido nesta pergunta percebemos que, os pais e encarregados da educação nunca participaram nas reuniões escolar para falar sobre influência da merenda escolar no convívio entre os alunos.

Segundo a tabela nº 11 e o gráfico nº 11- A pergunta dirigido aos Pais e encarregados da educação, todos responderam não, perfazendo os 100% da nossa amostra.

CONCLUSÕES

De acordo o trabalho de campo realizado, chegamos a seguintes conclusões:

A escola não têm programa interno para ajudar os alunos na distribuição da merenda escolar.

Encontra partida a escola tem criado estratégias que ajuda na distribuição da merenda escolar.

Portanto a distribuição da merenda escolar não tem sido frequente.

A escola não têm programa interno para ajudar os alunos na distribuição da merenda escolar.

Na escola a distribuição da merenda não tem sido frequente.

Portanto a merenda escolar ajuda na interação dos alunos na sala de aulas.

Neste caso a merenda escolar influência na sistência dos alunos na sala de aulas.

A merenda escolar contribuiu na motivação e na permanência dos alunos na sala de aulas.

Neste contexto a direcção da escola não tem sido paciente na distribuição da merenda escolar para todos os alunos.

Os alunos se sentem satisfeitos quando abranges a merenda escolar.

A escola não tem espaço suficeinte para o consumo da merenda escolar.

Portanto os Pais e encarregados da educação nem sempre contribuem na merenda escolar dos alunos.

Os pais e encarregados da educação nunca sentaram com adirecção da escola para falar sobre influência da merenda escolar no convívio entre os alunos.

Com isso pode-se afirmar que as hipóteses foram confirmadas e os objetivos alcançados.

SUGESTÕES

À direção da escola:

- Que crie um programa interno para ajudar os alunos na distribuição da merenda escolar.
- Que escola crie medidas estratégicas que podem ajudar os alunos na distribuição da merenda escolar.
- Que a distribuição da merenda escolar seja frequente para motivar os alunos a ir à escola;
- Que a direção da escola seja paciente na distribuição da merenda escolar para todos os alunos.

Aos professores:

Incentivar os alunos a perceberem que a merenda é um direito e uma parte essencial do processo de aprendizagem.

Aproveitar momentos em sala de aula para falar sobre nutrição, higiene alimentar e a importância de uma dieta equilibrada.

Envolver os gestores em projetos educativos que reforcem a importância da alimentação escolar.

Orientar os alunos para que respeitem a merenda, evitando jogá-la fora e compreendendo o valor do alimento.

Aos pais e encarregados da educação:

- Que procurem forma de contribuírem na merenda escolar dos seus educandos.
- Que participem sempre nas reuniões da escola a partir de lá podem aproveitar falar sobre influência da merenda escolar no convívio entre os alunos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Alves, F. K. (2012). *Metodologia científica*. 1ª Edição. Porto. Editora: Escolar editora.
- Alvarenga, E. M. (2012). *Metodologia da Investigação Qantitativa e Qualitativa*. 2ª edição: Paraguai.
- Almeida, P. N. (2013). *Educação Lúdica: prazer de estudar: técnicas e jogos pedagógicos*. São Paulo: Edições Loyola.
- António, A. P. (2022). *Merenda escolar sustentável no município da caála: factores que a impedem*. Huambo- Angola.
- Angotti, M. (2016). *Educação Infantil para quê, para quem e por quê*. Campinas: Alínea.
- Antúñez, S. (2021). *Disciplina e Convivência na Instituição Escolar*. Porto Alegre: Artmed.
- Azevedo, N. R. (2010). *Atmosfera Moral da Escola: a promoção do desenvolvimento ético*. Rio de Janeiro : E-papers.
- Aquino, J. G. (2011). *Indisciplina na escola; Alternativos Teóricos e práticos*. 4ª ed, São Paulo: Summus Editorial.
- Abreu, M. (2011). *Educação Infantil no Brasil: legislação, matrículas, financiamentos e desafios*. Brasília: Câmara dos Deputados.
- Arroyo, M. G. (2012). *imagens quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres*. Petrópolis: Editora Vozes.
- Andrade, L. B. P. (2010). *Educação infantil: discurso, legislação e práticas institucionais*. São Paulo: Editora Mota.
- Baptista, M. (2010). *No Terreno - A Educação Para a Saúde em Meio Escolar*.
- Catarina, C. (2021). *Modelo de merenda escolar no ensino primário em angola*.
- Chiquemba, C. C. F. V. (2021). *Modelo de merenda escolar no ensino primário em angola: Um Olhar Sobre a Importância da Merenda Escolar Com Base o Decreto Presidencial*.

Constanty, H. F. P. H.; & Zonin, W. J. (2016). *Programa nacional de alimentação escolar (pnae) e sustentabilidade: O Caso do Município de Marechal Cândido Rondon*.

Cavassin, P. M.; & Pinho, K. E. P. (2013). *Infuência da Alimentação no Desenvolvimento do Aluno e na Aprendizagem Escolar*. Versão on line.

Diogo, P. (2012). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 2ª Edição. São Paulo: Editora Atlas.

De Fátima, P. M. D. R. (2020). *Plantas alimentícias não convencionais presentes em feiras agroecológicas em recife: Potencial Alimentício*.

Freixo, M. (2012). *Metodologia Científica: fundamentos, Métodos e Técnicas*. (4º edição). Portugal. Lisboa: divisão editorial.

Gotzens, C. (2018). *A Disciplina Escolar: prevenção e intervenção nos problemas de comportamento*. Porto Alegre: Artmed.

Mello, V. R. C. (2017). *A importância da Educação Infantil*. Disponível em: <http://educacao.estadao.com.br/blogs/dreamkids/a-importancia-da-educacao-infantil>,

Marconi, M. e Lakatos, E. (2010). *Técnicas de pesquisa*. 2ª Edição. São Paulo: Editora Atlas.

Muvuma, A.S. (2021). *A distribuição da merenda e o abandono escolar*. Estudo de Caso em Escolas do Primeiro Ciclo da Comuna dos Ramiros. Município de Belas. Província de Luanda.

Magalhães, Q. V. B.; & Cavalcante, J. L. P. (2019). *Educação Alimentar e Nutricional como intervenção em hábitos alimentares saudáveis no ambiente escolar*.

Machado, A. C. P.; e Souza, N. E. C. S (2018). *Alimentos Ricos em Triptofano: Segredo da Felicidade*. São Paulo : Ciência Viva.

Mendonça, A. (2017). *Sucesso/Insucesso: Percursos de Organização Escolar*. Porto: Edições ASA.

Moyer, M. (2015). *A complexidade dos alimentos. Psicologia da alimentação*. São Paulo : Novembro.

Oliveira, A. (2012). *Como elaborar projecto de pesquisa*. 4ª Edição São Paulo:

editora Platano.

Ramos, S. e Naranjo, E. (2014). *Metodologia de Investigação Científica*. 2ª Edição. Lobito- Angola: Editora Escolar.

Revista Portuguesa de Pedagogia (2013). *Abandono Escolar Precoce e Comportamento AntiSocial na Adolescência: Dados de um Estudo Empírico*. Imprensa da Universidade de Coimbra: Coimbra.

Pinheiro, D .M.; Porto, K. R. A. (2015). *A Química dos Alimentos: Carboidratos, Lipídeos, Proteínas, Vitaminas e Minerais: Conversando sobre ciências em Alagoas*. Alagoas : Ed Ufal.

Rossetti, C. B.; Smarssaro, T. R. (2019). *Investimento das Brincadeiras e Jogos de Crianças em Diferenes Municípios do Estado do Espírito Santo*. Rev. Psicopedag.

Reinberger, S. (2015). *Diga-me o que você como: Psicologia da Alimentação*. São Paulo : Novembro.

Sampieri, R. H.; e Collado, C. (2013). *Metodologia de Pesquisa*. 6.ed. São Paulo: McGraw-Hill.

Silva, F. P. (2020). *A importância da merenda escolar no desenvolvimento das crianças na educação infantil*. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal de Santa Maria.

Santos, F. (2014). *avaliação da inserção de alimentos organicos provenientes da agricultura familiar na alimentação familiar*.

Sacristán, J. G. (2017). *Educar e Conviver na Cultura Global*. Porto Alegre: Artmed.

Samuel, A.T.A. (2018). *O Impacto da Merenda Escolar na Inserção, Retenção e Sucesso Escolar dos Alunos do Ensino Primário em Angola*. Ministério da Educação de Angola (FORMEDIA).

Sonati, J. G.; Vilarta, R. (2017). *Alimentação Saudável Actividadede Física e Qualidade de Vida*.

Silva, M. A. (2013). *Metodologia e Técnicas de Pesquisa*. 2ª Edição. São Paulo: Editora Brasil-Curitiba.

- Silva, E. (2011). *Educação no Meio Rural em Angola: Tradição, (Des)Igualdade de Género e Cidadania*. XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais (CONLAB).
- Silva, E. E. & Menezes, E. (2013). *Metodologia da Pesquisa e elaboração de dissertação*.
- Santos, F. (2014). *Avaliação da inserção de alimentos orgânicos provenientes da agricultura familiar na alimentação familiar*.
- Teixeira, M. (2022). *Relatório da Consulta Nacional. Cimeira Sobre a Transformação da Educação*.
- Sousa, A. A. D. (2012). *Alimentos orgânicos e saúde humana: Estudo Sobre as Controvérsias*.
- Souza, L. C. A. (2019). *Perfil nutricional de pré-escolares do Programa Mais Educação na cidade de Goiânia-GO*. Revista Científica Sena Aires.
- Silva, E. (2011). *Educação no Meio Rural em Angola: Tradição, (Des)Igualdade de Género e Cidadania*. XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais (CONLAB).
- Unicef, INE. (2018). *A Criança em Angola: Uma Análise Multidimensional da Pobreza Infantil*.

APÊNDICES

GRELHA DE OBSERVAÇÃO

Aspectos a Observar	Sim	Não	Nem sempre
Desistência dos alunos			
Frac participation dos alunos durante as aulas			
Atraso dos alunos na entrada na sala de aula			

INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS GESTORES

Andrea do Rosário Mulende Kudibanzela Banje: Estudante finalista do Instituto Superior de Angola encontrando-me a elaborar meu Projecto de Final do Curso para a obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Senhor Director: Venho por intermédio deste, respeitosamente a solicitar sua colaboração a fim de responder algumas questões exclusivamente sobre o tema: **A Influência da Merenda escolar no Convívio entre os Alunos da 4ª Classe da Escola do Ensino Primário nº 5142 Vida Pacífica Viana/Luanda 2023 – 2024.**

1- A escola têm programa interno para ajudar os alunos na distribuição da merenda escolar?

Assinala com um X no lado directo da tabela

Sim	
Não	
Talvez	

Será que a Escola tem criado estratégias que ajuda na distribuição da merenda escolar?

Assinala com um X no lado directo da tabela

Sim	
Não	
Talvez	

3- A distribuição da merenda escolar tem sido frequente?

Assinala com um X no lado directo da tabela

Sim	
Não	
Talvez	

INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS PROFESSORES

Andrea do Rosário Mulende Kudibanzela Banje: Estudante finalista do Instituto Superior de Angola encontrando-me a elaborar meu Projecto de Final do Curso para a obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Senhor Professor: Venho por intermédio deste, respeitosamente a solicitar sua colaboração a fim de responder algumas questões exclusivamente sobre o tema: **A Influência da Merenda escolar no Convívio entre os Alunos da 4ª Classe da Escola do Ensino Primário nº 5142 Vida Pacífica Viana/Luanda 2023 – 2024.**

1- A merenda escolar ajuda na interação dos alunos na sala de aulas?

Assinala com um X no lado directo da tabela

Sim	
Não	
Talvez	

2- Será que a merenda escolar influencia na sistência dos alunos na sala de aulas?

Assinala com um X no lado directo da tabela

Sim	
Não	
Talvez	

3- A merenda escolar pode contribuir na motivação e na permanência dos alunos na sala de aulas?

Assinala com um X no lado directo da tabela

Sim	
Não	
Talvez	

INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS ALUNOS

Andrea do Rosário Mulende Kudibanzela Banje: Estudante finalista do Instituto Superior de Angola encontrando-me a elaborar meu Projecto de Final do Curso para a obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Querido aluno: Venho por intermédio deste, respeitosamente a solicitar sua colaboração a fim de responder algumas questões exclusivamente sobre o tema: **A Influência da Merenda escolar no Convívio entre os Alunos da 4ª Classe da Escola do Ensino Primário nº 5142 Vida Pacífica Viana/Luanda 2023 – 2024.**

1- Será que a direcção da escola tem sido paciente na distribuição da merenda escolar para todos os alunos?

Assinala com um X no lado directo da tabela

Sim	
Não	
Talvez	

2- Se sentes satisfeitos quando abranges a merenda escolar?

Assinala com um X no lado directo da tabela

Sim	
Não	
Talvez	

3- A Escola tem espaço suficiente para o consumo da merenda escolar?

Assinala com um X no lado directo da tabela

Sim	
Não	
Talvez	

INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO DIRIGIDO AOS PAIS E ENCARREGADOS DA EDUCAÇÃO

Andrea do Rosário Mulende Kudibanzela Banje: Estudante finalista do Instituto Superior de Angola encontrando-me a elaborar meu Projecto de Final do Curso para a obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Querido aluno: Venho por intermédio deste, respeitosamente a solicitar sua colaboração a fim de responder algumas questões exclusivamente sobre o tema: **A Influência da Merenda escolar no Convívio entre os Alunos da 4ª Classe da Escola do Ensino Primário nº 5142 Vida Pacífica Viana/Luanda 2023 – 2024.**

1- Será que os pais tem contribuido na merenda escolar dos alunos?

Assinala com um X no lado directo da tabela

Sim	
Não	
Talvez	

2- Já sentaste com direcção da escola para falar sobre influência da merenda escolar no convívio entre os alunos?

ANEXOS